

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
4 - NIRE 35300524110		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA PAULISTA, 1793		2 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
3 - CEP 01311-200	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3138-0701	8 - TELEFONE 3138-0714	9 - TELEFONE 3138-0707
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3138-0713	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL mayer@daycoval.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MORRIS DAYAN			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA PAULISTA, 1793		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01311-200	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3138-0500	9 - TELEFONE 3138-0504	10 - TELEFONE 3138-1024
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 3138-0757	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL morris@daycoval.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO GILBERTO BIZERRA DE SOUZA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 846.832.957-68		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	142.418	142.418	142.418
2 - Preferenciais	80.215	80.215	80.215
3 - Total	222.633	222.633	222.633
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	770	233	0
6 - Total	770	233	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Banco Múltiplo com carteira comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	29/09/2008	Juros Sobre Capital Próprio	15/10/2008	ON	0,1113800000
02	RCA	29/09/2008	Juros Sobre Capital Próprio	15/10/2008	PN	0,1113800000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	7.894.855	7.875.551
1.01	Ativo Circulante	5.913.557	5.877.866
1.01.01	Disponibilidades	61.958	46.070
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.299.291	2.248.519
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.259.005	2.190.994
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.507	8.948
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	779	48.577
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	424.210	279.630
1.01.03.01	Carteira Própria	39.955	82.900
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	238.675	151.331
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.834	21.116
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	55.050	22.796
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	22.696	1.487
1.01.04	Relações Interfinanceiras	20.683	114.957
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.797.178	2.832.068
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	17.424	17.990
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.898.811	2.902.793
1.01.06.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(119.057)	(88.715)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	229.483	271.199
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	160.824	236.858
1.01.08.02	Rendas a Receber	174	96
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	2.066	865
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	66.419	33.380
1.01.09	Outros Valores e Bens	80.754	85.423
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	20.062	13.281
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	60.692	72.142
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.918.624	1.939.248
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	438.702	498.194
1.02.02.01	Carteira Própria	74.425	53.707
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	303.865	376.229
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	998	1.626
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	20.076	26.034
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	39.338	40.598
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.255.778	1.218.460
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	5.698	8.560
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	1.278.236	1.231.700

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
1.02.05.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(28.156)	(21.800)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	158.378	145.470
1.02.07.01	Devedores por depósitos em garantia	91.675	88.524
1.02.07.02	Outros créditos diversos	66.703	56.946
1.02.08	Outros Valores e Bens	65.766	77.124
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	65.766	77.124
1.03	Ativo Permanente	62.674	58.437
1.03.01	Investimentos	55.682	52.021
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	55.459	51.798
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	223	223
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.883	6.296
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	0	0
1.03.05	Diferido	109	120

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	538.723	1.074.588	210.626	520.429
3.01.01	Operações de Crédito	301.424	735.955	150.966	411.402
3.01.02	Resultado de Op. com TVM	85.466	223.520	69.370	155.542
3.01.03	Resultado com Inst. Financ. Derivativos	107.819	66.920	(14.747)	(57.895)
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	40.662	40.662	4.238	9.920
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	3.352	7.531	799	1.460
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(420.746)	(716.693)	(98.204)	(254.894)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(271.198)	(493.624)	(81.648)	(216.645)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(97.964)	(113.113)	(1.890)	(4.579)
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	(795)	0	0
3.02.04	Provisão p/Créd. de Liquidação Duvidosa	(51.584)	(109.161)	(14.666)	(33.670)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	117.977	357.895	112.422	265.535
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(58.357)	(123.889)	(22.646)	(76.276)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.149	21.013	2.383	9.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	(18.123)	(51.559)	(13.591)	(35.824)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(46.049)	(123.337)	(20.422)	(81.722)
3.04.04	Despesas Tributárias	(7.037)	(26.478)	(7.714)	(19.829)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.521	79.768	19.241	61.891
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(5.445)	(25.399)	(2.939)	(9.420)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.627	2.103	396	(372)
3.05	Resultado Operacional	59.620	234.006	89.776	189.259
3.06	Resultado Não Operacional	(780)	(1.400)	(403)	(468)
3.06.01	Receitas	50	470	4	4
3.06.02	Despesas	(830)	(1.870)	(407)	(472)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	58.840	232.606	89.373	188.791
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.281)	(98.151)	(35.281)	(72.945)
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	(20.536)	(66.638)	(26.380)	(54.693)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	(12.745)	(31.513)	(8.901)	(18.252)
3.09	IR Diferido	21.576	52.702	5.699	30.065
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(7.378)	(2.057)	(2.057)
3.10.01	Participações	0	0	(2.057)	(2.057)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	47.135	179.779	57.734	143.854
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	221.863	221.863	222.633	222.633
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21245	0,81032	0,25932	0,64615
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do Banco Central do Brasil - BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN, normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Conforme Comunicado nº 16.669/08, do BACEN, referente à adequação às disposições constantes da Lei nº 11.638/07, as instituições financeiras estão dispensadas, da elaboração, remessa e publicação de demonstrações financeiras intermediárias alinhadas aos parâmetros introduzidos por aquela Lei, até a adequação das normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, devendo divulgar em nota explicativa, os eventos contemplados na nova Lei que irão influenciar a elaboração e a publicação das demonstrações financeiras de encerramento do exercício e, se possível, uma estimativa de seus efeitos no patrimônio e no resultado do período.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas, referentes aos trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% Participação	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. – Cayman Branch ⁽¹⁾	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Planejamento e Consultoria em Informática Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
Entidades de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Daycoval FIDC”) ⁽²⁾	100,00	100,00
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Daycoval Veículos FIDC”) ⁽²⁾⁽³⁾	100,00	-

⁽¹⁾ Início das atividades em 28 de maio de 2008.

⁽²⁾ O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC.

⁽³⁾ Início das atividades em 11 de agosto de 2008.

Os títulos e valores mobiliários registrados nas empresas controladas, exceto àquelas relacionadas às atividades financeira e de seguros e previdência complementar, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados até a data do balanço e quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, é constituída provisão para ajuste aos seus respectivos valores de realização.

No processo de consolidação do Daycoval FIDC e do Daycoval Veículos FIDC, os saldos da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país”, deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de “Operações de crédito”, nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval FIDC e pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses”. A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, foi reclassificada para a rubrica de “Operações de crédito”, com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de setembro e de 30 de junho de 2008, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, doravante denominados “FIDCs”, conforme previsto na Instrução CVM nº. 408/05:

a) Características dos FIDCs:

Daycoval FIDC:

Administrado pela *Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval FIDC iniciou suas operações em 13 de setembro de 2006, com prazo determinado de duração de 3 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

b) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs:

O objetivo dos FIDCs é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de: (i) operações de crédito de títulos descontados e de cédulas de crédito bancário (CCB) para o Daycoval FIDC; e (ii) financiamento de veículos para o Daycoval Veículos FIDC.

Os FIDCs buscarão, mas não garantirão, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 106% (cento e seis por cento) e 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário), respectivamente para o Daycoval FIDC e para o Daycoval Veículos FIDC. Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” pré-determinado para as Cotas Subordinadas.

c) Participação no patrimônio líquido e nos resultados dos FIDCs:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, os FIDCs devem manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seus patrimônios líquido, sendo esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido dos FIDCs, quais sejam:

	% em relação ao patrimônio líquido do FIDC	
	Daycoval FIDC ⁽¹⁾	Daycoval Veículos FIDC ⁽²⁾
Cotas seniores	80,00	77,00
Cotas subordinadas	20,00	23,00

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

⁽¹⁾ Conforme Artigo 36 do Regulamento do Fundo;

⁽²⁾ Conforme Artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

- d) Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, FIDCs, diretamente ou por intermédio de terceiros.

- e) Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs:

Durante os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, o Banco cedeu ao Daycoval FIDC, sem coobrigação, os montantes de R\$163.573 e de R\$174.293, respectivamente, em operações de crédito.

Durante o período de 11 de agosto (início das operações) a 30 de setembro de 2008, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, o montante de R\$160.791, em operações de financiamento de veículos.

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e os FIDCs, não geraram resultados para o Banco.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nos FIDCs, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o resultado da variação dessas cotas conforme demonstrado a seguir:

	Trimestre findo em:	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Daycoval FIDC	2.301	2.922
Daycoval Veículos FIDC ⁽¹⁾	786	-

⁽¹⁾ Início das atividades em 11 de agosto de 2008.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- f) Em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, os FIDCs apresentavam a seguinte situação patrimonial:

Daycoval FIDC

Ativo	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	Passivo	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Disponibilidades	6	8	Outras obrigações	115	82
Títulos públicos federais	22.577	27.757			
Operações de crédito	113.031	142.671			
Direitos creditórios	120.031	149.026			
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(7.000)	(6.355)	Patrimônio líquido	138.853	172.390
Outros créditos	3.353	2.035	Cotas seniores	103.247	127.085
Outros valores e bens	1	1	Cotas subordinadas	35.606	45.305
Total do ativo	138.968	172.472	Total do passivo	138.968	172.472

Daycoval Veículos FIDC⁽¹⁾

Ativo	30 de setembro de 2008	Passivo	30 de setembro de 2008
Disponibilidades	247	Instrumentos financeiros derivativos	759
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.319	Outras obrigações	259
Títulos públicos federais	20.230		
Operações de crédito	153.501	Patrimônio líquido	181.279
Direitos creditórios	153.626	Cotas seniores	141.488
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(125)	Cotas subordinadas	39.791
Total do ativo	182.297	Total do passivo	182.297

⁽¹⁾ Início das atividades em 11 de agosto de 2008.

- g) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs ou de seus cotistas.

- h) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.
- d) Os dividendos e os juros sobre capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.
- e) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
 - Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados;
 - Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- f) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de “swap”, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
 - Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas);
 - Operações de “swap” e termo de moeda - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas);

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Operações a termo – são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado;
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- g) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editado pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por, no mínimo, 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- h) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro-rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- i) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.
- j) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos e registrada na rubrica “Outras despesas administrativas”.
- k) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- l) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- m) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota explicativa nº 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- n) A amortização do ativo diferido, referente aos gastos com aquisições e desenvolvimentos logísticos, é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de sua utilização.
- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de “hedge” ajustadas ao seu valor de mercado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social passou a ser constituída à alíquota de 15% a partir de 1º de maio de 2008, conforme determina a Medida Provisória nº 413, editada em 3 de janeiro de 2008, convertida em Lei nº 11.727, em 23 de junho de 2008. Em 30 de abril de 2008, a alíquota vigente para o provisionamento da contribuição social é de 9%.
- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- r) Provisões Técnicas de Seguros - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP.

r.1) - Seguros:

- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
 - Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05 e Interpretação Técnica do Instituto dos Auditores Independentes - IBRACON nº 02/06, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de itens diferidos; (iii) e provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em:	Banco e Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	2.259.005	até 1 dia útil	2.190.994
Depósitos interfinanceiros	(a)	39.507	(a)	8.948
Moedas estrangeiras	(b)	779	(b)	48.577
Total		2.299.291		2.248.519

- (a) Os saldos das aplicações em depósitos interfinanceiros, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, possuem prazos de vencimentos até dezembro de 2008.
- (b) Os saldos das aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, possuem prazos de vencimento até outubro de 2008 e até julho de 2008, respectivamente.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Carteira própria	115.173	114.380	136.696	136.607
Letras do tesouro nacional – LTN	852	855	74.498	74.351
Letras financeiras do tesouro – LFT	21.679	21.672	3.532	3.533
Notas do tesouro nacional – NTN	5.875	5.704	1.641	1.608
Títulos e valores mobiliários no exterior	3.391	3.205	2.770	2.782
Certificados de depósitos bancários – CDB	6.102	6.102	7.073	7.072
Cotas de fundo de investimento	75.397	75.397	45.305	45.305
Ações de companhias abertas	1.877	1.445	1.877	1.956
Vinculados a compromissos de recompra	555.704	542.540	538.264	527.560
Letras do tesouro nacional – LTN	283.798	281.005	282.336	276.491
Letras financeiras do tesouro – LFT	132.940	132.978	117.156	117.231
Notas do tesouro nacional – NTN	138.966	128.557	138.772	133.838
Vinculados ao Banco Central	75.868	75.126	49.080	48.830
Letras do tesouro nacional – LTN	54.302	53.555	23.061	22.796
Letras financeiras do tesouro – LFT	21.566	21.571	26.019	26.034
Vinculados à prestação de garantias	62.483	62.034	42.187	42.085
Letras do tesouro nacional – LTN	22.556	22.101	4.555	4.424
Letras financeiras do tesouro – LFT	39.927	39.933	37.632	37.661
Total	809.228	794.080	766.227	755.082

Títulos disponíveis para venda	Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Carteira própria	82.699	81.831	131.338	131.185
Letras do tesouro nacional – LTN	9.472	9.403	83.076	82.864
Letras financeiras do tesouro – LFT	29.296	29.286	10.913	10.915
Notas do tesouro nacional – NTN	5.875	5.704	1.641	1.608
Títulos e valores mobiliários no exterior	22.896	22.710	20.055	20.067
Certificados de depósitos bancários – CDB	6.102	6.102	7.073	7.072
Cotas de fundo de investimento	6.990	6.990	6.512	6.512
Ações de companhias abertas	2068	1.636	2.068	2.147
Vinculados a compromissos de recompra	555.704	542.540	538.264	527.560
Letras do tesouro nacional – LTN	283.798	281.005	282.336	276.491
Letras financeiras do tesouro – LFT	132.940	132.978	117.156	117.231
Notas do tesouro nacional – NTN	138.966	128.557	138.772	133.838
Vinculados ao Banco Central	75.868	75.126	49.080	48.830
Letras do tesouro nacional – LTN	54.302	53.555	23.061	22.796
Letras financeiras do tesouro – LFT	21.566	21.571	26.019	26.034
Vinculados à prestação de garantias	62.483	62.034	42.187	42.085
Letras do tesouro nacional – LTN	22.556	22.101	4.555	4.424
Letras financeiras do tesouro – LFT	39.927	39.933	37.632	37.661
Recursos garantidores de provisões técnicas	3.206	3.207	3.141	3.143
Letras do tesouro nacional – LTN	31	31	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	3.175	3.176	3.141	3.143
Total	779.960	764.738	764.010	752.803

⁽¹⁾ O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA, pelos administradores dos fundos de investimento, pela Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

b) Composição por prazo de vencimento:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco							
30 de setembro de 2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Títulos públicos federais	-	1.731	316.580	252.915	13.242	123.463	707.931
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	288.934	68.582	-	-	357.516
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	1.731	27.646	144.678	13.242	28.857	216.154
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	39.655	-	94.606	134.261
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	3.205	-	-	3.205
Títulos de instituições financeiras	-	-	-	3.205	-	-	3.205
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.445	1.014	-	5.088	-	-	7.547
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	1.014	-	5.088	-	-	6.102
Ações de companhias abertas	1.445	-	-	-	-	-	1.445
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	35.606	-	39.791	-	75.397
Fundo de direitos creditórios	-	-	35.606	-	39.791	-	75.397
Total	1.445	2.745	352.186	261.208	53.033	123.463	794.080
30 de junho de 2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Títulos públicos federais	-	74.876	174.610	332.817	18.956	96.708	697.967
Letras do tesouro nacional – LTN	-	69.468	148.331	160.263	-	-	378.062
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	5.408	26.279	133.816	18.956	-	184.459
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	38.738	96.708	-	135.446
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	2.782	-	2.782
Títulos de instituições financeiras	-	-	-	-	2.782	-	2.782
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.956	7.072	-	-	-	-	9.028
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	7.072	-	-	-	-	7.072
Ações de companhias abertas	1.956	-	-	-	-	-	1.956
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	45.305	-	-	45.305
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	45.305	-	-	45.305
Total	1.956	81.948	174.610	378.122	21.738	96.708	755.082
Consolidado							
30 de setembro de 2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Títulos públicos federais	-	1.936	327.033	261.626	13.242	123.463	727.300
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	297.498	68.597	-	-	366.095
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	1.936	29.535	153.374	13.242	28.857	226.944
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	39.655	-	94.606	134.261
Títulos e valores mobiliários no exterior	13.437	1.298	2.253	3.747	1.941	34	22.710
Ações	838	-	-	-	-	-	838
Depósitos a prazo	-	807	-	-	-	-	807
Fundos de investimento	12.599	-	-	-	-	-	12.599
Títulos de empresas	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	491	2.253	3.747	1.941	34	8.466
Títulos privados	1.636	1.014	-	5.088	-	-	7.738
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	1.014	-	5.088	-	-	6.102
Ações de companhias abertas	1.636	-	-	-	-	-	1.636
Cotas de Fundos de Investimento	6.990	-	-	-	-	-	6.990
Fundos de renda fixa	6.990	-	-	-	-	-	6.990
Total	22.063	4.248	329.286	270.461	15.183	123.497	764.738
30 de junho de 2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos públicos federais	-	74.876	184.108	342.357	18.956	96.708	717.005
Letras do tesouro nacional - LTN	-	69.468	156.809	160.298	-	-	386.575
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	5.408	27.299	143.321	18.956	-	194.984
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	38.738	-	96.708	135.446
Títulos e valores mobiliários no exterior	12.222	128	952	1.528	3.435	1.802	20.067
Ações	719	-	-	-	-	-	719
Fundos de investimento	11.503	-	-	-	-	-	11.503
Títulos de países	-	-	88	-	-	192	280
Brasil	-	-	88	-	-	192	280
Títulos de empresas	-	128	864	1.528	3.435	1.610	7.565
Eurobonds e assemelhados	-	128	864	1.528	3.435	1.610	7.565
Títulos privados	2.147	7.072	-	-	-	-	9.219
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	7.072	-	-	-	-	7.072
Ações de companhias abertas	2.147	-	-	-	-	-	2.147
Cotas de Fundos de Investimento	6.512	-	-	-	-	-	6.512
Fundos de renda fixa	6.512	-	-	-	-	-	6.512
Total	20.881	82.076	185.060	343.885	22.391	98.510	752.803

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação. As demais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos durante os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de “hedge” para as demais áreas.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: “swaps”, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda (“NDF”). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de um ano e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são revisados e aprovados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Libor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Política de “hedge”:

A política de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “hedge” são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Caso o objeto de “hedge” apresente pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos financeiros derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de “hedge”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de “hedge” está entre 80% e 125%, que se refere ao intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, o Banco não possui operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” de fluxo de caixa.

d) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F;
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores” (Banco e Consolidado):

	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	67.834	998	21.116	1.626
Operações de “swap” - diferencial a receber	67.711	393	21.005	1.564
Termo de moeda a receber	123	605	111	62
Negociação e intermediação de valores				
Futuros a liquidar	2.066	-	865	-
Dólar futuro (DOL)	1.043	-	4	-
Cupom cambial (DDI)	840	-	792	-
Taxa de juros (DI)	183	-	69	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	14.972	2.173	36.123	351
Operações de “swap” - diferencial a pagar	14.875	2.168	35.255	-
Termo de moeda a pagar	97	5	868	351
Negociação e intermediação de valores				
Futuros a liquidar	11.336	-	152	-
Cupom cambial (DDI)	10.189	-	-	-
Taxa de juros (DI)	983	-	105	-
Dólar futuro (DOL)	164	-	47	-

- b) Contratos de “swap” (Banco e Consolidado):

	30 de setembro de 2008					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de “trading”						
“Swap” com duplo indexador	76.820	87.204	(78.124)	83.523	(77.476)	6.047
CDI x Dólar	30.896	35.164	(33.191)	35.165	(32.058)	3.107
Dólar x CDI	36.707	41.181	(37.013)	39.828	(37.013)	2.815
Total	144.423	163.549	(148.328)	158.516	(146.547)	11.969
Objetivo de “hedge” de risco de mercado						
Dólar x CDI	163.400	194.404	(170.369)	197.783	(174.828)	22.955
Libor x CDI	242.394	238.465	(257.491)	276.718	(248.694)	28.024
Libor x Dólar	32.869	32.869	(38.007)	39.211	(34.055)	5.156
Total	438.663	465.738	(465.867)	513.712	(457.577)	56.135
Total de operações ativas	583.086	629.287	(614.195)	672.228	(604.124)	68.104
Operações passivas						
Objetivo de “trading”						
CDI x Pré	151	231	(249)	235	(254)	(19)
Dólar x CDI	2.538	2.822	(2.890)	2.724	(2.890)	(166)
“Swap” com duplo indexador	67.770	68.945	(77.215)	68.550	(73.577)	(5.027)
CDI x Dólar	103.458	106.441	(120.276)	106.441	(116.215)	(9.774)
Total	173.917	178.439	(200.630)	177.950	(192.936)	(14.986)
Objetivo de “hedge” de risco de mercado						
Dólar x CDI	89.680	92.224	(90.090)	94.526	(96.583)	(2.057)
Total	89.680	92.224	(90.090)	94.526	(96.583)	(2.057)
Total de operações passivas	263.597	270.663	(290.720)	272.476	(289.519)	(17.043)

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de junho de 2008					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
CDI x Dólar	159.550	168.678	(148.484)	168.678	(147.822)	20.856
"Swap" com duplo indexador	60.719	61.355	(60.154)	61.355	(59.642)	1.713
Total de operações ativas	220.269	230.033	(208.638)	230.033	(207.464)	22.569
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Dólar x CDI	3.407	3.107	(3.760)	3.104	(3.760)	(656)
"Swap" com duplo indexador	55.130	55.308	(55.405)	55.114	(55.341)	(227)
CDI x Pré	199	295	(314)	302	(325)	(23)
Total	58.736	58.710	(59.479)	58.520	(59.426)	(906)
Objetivo de "hedge" de risco de mercado						
Dólar x CDI	163.400	159.737	(164.405)	162.428	(169.747)	(7.319)
Libor x CDI	241.040	222.497	(249.138)	223.668	(250.698)	(27.030)
Total	404.440	382.234	(413.543)	386.096	(420.445)	(34.349)
Total de operações passivas	463.176	440.944	(473.022)	444.616	(479.871)	(35.255)

c) Contratos de termo de moeda (Banco e Consolidado):

Termo de moeda	30 de setembro de 2008					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
(US\$ mil)						
Compra a termo de moeda	6.248	11.974	(11.961)	10.818	(10.090)	728
Total de operações ativas	6.248	11.974	(11.961)	10.818	(10.090)	728
Compra a termo de moeda	1.279	2.547	(2.448)	2.291	(2.393)	(102)
Total de operações passivas	1.279	2.547	(2.448)	2.291	(2.393)	(102)
Termo de moeda	30 de junho de 2008					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
(US\$ mil)						
Venda a termo de moeda	1.304	2.158	(2.076)	2.148	(2.037)	111
Compra a termo de moeda	1.403	2.543	(2.234)	1.989	(1.927)	62
Total de operações ativas	2.707	4.701	(4.310)	4.137	(3.964)	173
Compra a termo de moeda	8.226	15.303	(13.094)	12.449	(13.668)	(1.219)
Total de operações passivas	8.226	15.303	(13.094)	12.449	(13.668)	(1.219)

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

30 de setembro de 2008					
Contratos	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	a pagar
Dólar futuro (DOL)	4.787	38.286	43.073	1.043	(164)
Cupom cambial (DDI)	327.792	24.593	352.385	840	(10.189)
Taxa de juros (DI)	398.598	173.397	571.995	183	(983)
Total	731.177	236.276	967.453	2.066	(11.366)

30 de junho de 2008					
Contratos	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	a pagar
Cupom cambial (DDI)	287.560	34.241	321.801	792	-
Taxa de juros (DI)	635.434	25.514	660.948	69	(105)
Dólar futuro (DOL)	-	109.495	109.495	4	(47)
Total	922.994	169.250	1.092.244	865	(152)

e) Operações por vencimento (Banco e Consolidado):

30 de setembro de 2008						
Contratos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	241.097	219.216	462.908	33.487	10.745	967.453
"Swap"	462.348	286.737	97.598	-	-	846.683
Termo	1.485	4.454	8.059	-	-	13.998
Total	704.930	510.407	568.565	33.487	10.745	1.828.134

30 de junho de 2008						
Contratos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	455.643	292.796	324.766	17.413	1.626	1.092.244
"Swap"	441.858	232.491	9.096	-	-	683.445
Termo	5.788	4.454	9.544	-	-	19.786
Total	903.289	529.741	343.406	17.413	1.626	1.795.475

f) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Futuros -		
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	967.453	1.092.244
"Swap" -		
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	845.138	681.370
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	1.545	2.075
Termo -		
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	13.998	19.786

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Valor de		Valor de	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras do Tesouro Nacional – LTN	22.556	22.101	4.555	4.424
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	39.937	39.933	37.632	37.661
Total	62.493	62.034	42.187	42.085

h) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

Durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Derivativos	Banco e Consolidado					
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2008			Trimestre findo em 30 de setembro de 2007		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
“Swap”	129.878	(64.301)	65.577	13.196	(7.347)	5.849
Termo de moedas	3.109	(1.632)	1.477	1.947	(1.282)	665
Mercado futuro	126.092	(85.327)	40.765	139.928	(161.189)	(21.261)
Total	259.079	(151.259)	107.819	155.071	(169.818)	(14.747)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	30 de setembro de 2008			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	2.360.755	841.877	2.394.574	841.877
Títulos descontados	135.975	528	222.107	608
Financiamentos ⁽⁹⁾	398.434	441.269	463.685	529.644
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.278	260	21.278	260
Total de operações de crédito	2.916.442	1.283.934	3.101.644	1.372.389
Outros títulos de crédito a receber (Nota 9.b))	14.442	-	14.442	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	138.960	-	138.960	-
Total de outros créditos	153.402	-	153.402	-
Total da carteira de crédito	3.069.844	1.283.934	3.255.046	1.372.389

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de junho de 2008			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	2.274.049	775.291	2.329.672	776.130
Títulos descontados	176.310	401	268.875	401
Financiamentos ⁽¹⁾	453.259	464.313	453.259	464.313
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.552	255	17.552	255
Total de operações de crédito	2.921.170	1.240.260	3.069.358	1.241.099
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	183.132	-	183.132	-
Total de outros créditos	183.132	-	183.132	-
Total da carteira de crédito	3.104.302	1.240.260	3.252.490	1.241.099

⁽¹⁾ Inclui montantes de operações registrados na rubrica Importação financiada – câmbio contratado (Nota 18 a).

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	30 de setembro de 2008				30 de junho de 2008			
	Total da carteira de crédito		Provisão		Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	2.800	139.299	-	-	1.599	1.599	-	-
A	1.193.309	1.211.593	5.966	6.030	1.158.684	1.206.144	5.794	5.794
B	2.873.583	2.981.210	28.736	28.803	2.982.717	3.075.061	29.827	29.886
C	66.021	69.880	1.981	4.386	75.170	78.883	2.255	4.118
D	68.371	70.656	6.837	7.987	26.971	28.017	2.697	3.222
E	36.765	37.007	11.030	11.221	25.884	27.098	7.765	8.465
F	32.732	33.671	16.366	16.727	16.086	16.523	8.043	8.481
G	8.186	9.052	5.730	6.075	11.056	12.230	7.739	8.870
H	72.011	75.067	72.011	74.553	46.395	48.034	46.395	48.034
Total	4.353.778	4.627.435	148.657	155.782	4.344.562	4.493.589	110.515	116.870

c) Diversificação por setor econômico:

	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Setor privado:				
Indústria	814.188	880.406	887.142	975.645
Comércio	518.525	545.440	529.920	563.808
Rural	21.538	21.538	17.807	17.807
Intermediários financeiros	830	830	97.253	97.253
Outros serviços	1.269.775	1.297.252	1.154.304	1.180.940
Pessoas físicas	1.705.800	1.858.847	1.631.586	1.631.586
Setor público	23.122	23.122	26.550	26.550
Total	4.353.778	4.627.435	4.344.562	4.493.589

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição por prazo de vencimento:

	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações a vencer:				
Até 3 meses	1.640.778	1.735.954	1.669.066	1.762.474
De 3 a 12 meses	1.287.282	1.351.731	1.341.877	1.369.688
De 1 a 5 anos	1.039.052	1.114.777	1.018.786	1.019.625
De 3 a 5 anos	214.125	226.855	190.604	190.604
Acima de 5 anos	30.757	30.757	30.870	30.870
Total	4.211.994	4.460.074	4.251.203	4.373.261
Operações vencidas:				
Até 60 dias	26.305	45.311	35.317	56.775
De 61 a 180 dias	76.033	79.537	31.936	35.732
De 181 a 360 dias	37.900	40.966	25.390	27.105
Mais de 360 dias	1.546	1.547	716	716
Total	141.784	167.361	93.359	120.328
Total	4.353.778	4.627.435	4.344.562	4.493.589

e) Concentração das operações de crédito:

	30 de setembro de 2008			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	256.132	5,88	256.132	5,54
50 seguintes maiores devedores	635.920	14,61	637.434	13,77
100 seguintes maiores devedores	613.525	14,09	627.915	13,57
Demais devedores	2.848.201	65,42	3.105.954	67,12
Total	4.353.778	100,00	4.627.435	100,00

	30 de junho de 2008			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	253.415	5,83	253.415	5,64
50 seguintes maiores devedores	649.448	14,95	650.719	14,48
100 seguintes maiores devedores	636.562	14,65	658.880	14,66
Demais devedores	2.805.137	64,57	2.930.575	65,22
Total	4.344.562	100,00	4.493.589	100,00

8. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito. Nos trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Saldo inicial	110.515	95.249
Constituição de provisão	51.584	28.100
Baixa como prejuízo	(13.442)	(12.834)
Saldo final	148.657	110.515
Total classificado no ativo circulante - operações de crédito	119.057	88.715
Total classificado no ativo circulante - outros créditos diversos (Nota 9.b)	1.444	-
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo	28.156	21.800

9. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio:

	Banco e Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Câmbio comprado a liquidar	153.824	230.650
Direitos sobre vendas de câmbio	1.957	32.349
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(999)	(31.408)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.042	5.267
Total	160.824	236.858

b) Diversos:

	Banco			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.156	-	1.248	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	10.567	-	7.820	-
Créditos tributários (Nota 19.c))	40.675	66.703	23.360	56.946
Imposto de renda a compensar	43	-	40	-
Pagamentos a ressarcir	646	-	661	-
Títulos de crédito a receber (Nota 7.a))	14.442	-	-	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(1.444)	-	-	-
Devedores diversos	334	-	251	-
Total	66.419	66.703	33.380	56.946

	Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.170	-	1.262	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	10.567	-	7.820	-
Créditos tributários (Nota 19.c))	40.675	66.720	23.360	56.973
Imposto de renda a compensar	855	-	630	-
Pagamentos a ressarcir	646	-	661	-
Títulos de crédito a receber (Nota 7.a))	14.442	-	-	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(1.444)	-	-	-
Devedores diversos	334	-	251	-
Total	67.245	66.720	33.984	56.973

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. OUTROS VALORES E BENS

	Banco e Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	20.062	-	13.281	-
Despesas antecipadas ⁽²⁾	60.692	65.766	72.142	77.124
Total	80.754	65.766	85.423	77.124

⁽¹⁾ Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

⁽²⁾ Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente aos correspondentes bancários (Nota 3.j)).

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

11.1 Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
	Capital social	23.448	23.448	1.554	1.554	15.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	101.947.448	101.947.448	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	37.559	34.415	1.848	1.697	16.549	16.172
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	3.121	(2.132)	151	100	365	369
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	37.556	34.415	1.848	1.697	16.055	15.686
Resultado de equivalência patrimonial	3.121	(2.132)	151	100	355	358

11.2 Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Planejamento		SCC Assessoria	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
	Capital social	5.108	4.248	20	20	20
Quantidade de ações/cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	20.000	20.000	20.000	20.000
Patrimônio líquido	18.020	15.703	113	113	109	109
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(802)	(83)	-	-	-	-
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	18.020	15.703	113	113	109	109
Resultado de equivalência patrimonial	(802)	(83)	-	-	-	-

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. – Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Ativos				
Disponibilidades	40	77	50	79
Aplicações interfinanceiras de liquidez	407	779	27.114	43.162
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.675	3.206	1.747	2.782
Operações de crédito e financiamento	899	1.721	-	-
Outros valores e bens	1.550	2.967	765	1.218
Total de ativos	4.571	8.750	29.676	47.241
Passivo				
Obrigações por títulos e valores mobiliários	229.127	438.618	125.501	199.785
Obrigações por empréstimos e repasses	27.079	51.837	-	-
Outras obrigações	-	-	1.740	2.770
Total de passivos	256.206	490.455	127.241	202.555

13. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				30 de junho de 2008 Valor líquido
	30 de setembro de 2008				
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Instalações	10	966	(181)	785	771
Móveis e equipamentos de uso	10	3.129	(559)	2.570	2.386
Equipamentos de comunicação	10	116	(24)	92	88
Computadores e periféricos	20	3.730	(1.119)	2.611	2.387
Equipamentos de segurança	10	301	(85)	216	224
Veículos	20	1.712	(1.103)	609	440
Total		9.954	(3.071)	6.883	6.296
Descrição	Consolidado				30 de junho de 2008 Valor líquido
	30 de setembro de 2008				
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis de uso (*)	4	10.875	(5.105)	5.770	6.148
Instalações	10	966	(181)	785	771
Móveis e equipamentos de uso	10	3.129	(559)	2.570	2.386
Equipamentos de comunicação	10	116	(24)	92	88
Computadores e periféricos	20	3.734	(1.119)	2.615	2.390
Equipamentos de segurança	10	301	(85)	216	224
Veículos	20	2.402	(1.385)	1.017	884
Total		21.523	(8.458)	13.065	12.891

(*) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Banco						
30 de setembro de 2008						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	122.670	-	-	-	-	122.670
Depósitos interfinanceiros	-	254.569	150.079	5.093	-	409.741
Depósitos a prazo	-	975.519	478.179	636.480	97.197	2.190.275
Outros depósitos	88	-	-	-	-	88
Captações no mercado aberto	-	1.876.915	-	-	-	1.876.915
Total	122.758	3.107.003	628.258	641.573	97.197	4.599.689

30 de junho de 2008						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	114.794	-	-	-	-	114.794
Depósitos interfinanceiros	-	211.216	119.629	53.443	-	384.288
Depósitos a prazo	-	1.237.743	538.424	569.384	109.807	2.456.324
Outros depósitos	603	-	-	-	-	603
Captações no mercado aberto	-	1.924.256	-	-	-	1.924.256
Total	115.397	3.373.215	658.053	622.827	109.807	4.880.265

Consolidado						
30 de setembro de 2008						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	122.606	-	-	-	-	122.606
Depósitos interfinanceiros	-	254.569	150.079	5.093	-	409.741
Depósitos a prazo	-	975.519	478.179	631.807	96.801	2.185.206
Outros depósitos	88	-	-	-	-	88
Captações no mercado aberto	-	1.876.915	-	-	-	1.876.915
Total	122.694	3.107.003	628.258	636.900	96.801	4.594.556

30 de junho de 2008						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	114.722	-	-	-	-	114.722
Depósitos interfinanceiros	-	211.216	119.629	53.443	-	384.288
Depósitos a prazo	-	1.237.743	538.424	564.748	109.521	2.451.402
Outros depósitos	603	-	-	-	-	603
Captações no mercado aberto	-	1.924.256	-	-	-	1.924.256
Total	115.325	3.373.215	658.053	618.191	109.521	4.875.271

15. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior (*Euro Medium Term Notes – EMTN*). Este programa, firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$ 1 bilhão em 6 de junho de 2008, com montante total captado de US\$345 milhões em 30 de setembro de 2008 e de US\$245 milhões em 30 de junho de 2008.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	30 de setembro de 2008	
				Banco	Consolidado
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	194.167	194.167
125.000	6,875%	09/06/2008	09/06/2010	232.063	232.063
120.000	7,750%	30/10/2006	30/10/2009	238.420	237.032
345.000				664.650	663.262
			<i>Total curto prazo</i>	16.341	16.293
			<i>Total longo prazo</i>	648.309	646.969

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	30 de junho de 2008	
				Banco	Consolidado
125.000	6,875%	09/06/2008	09/06/2010	199.785	199.785
120.000	7,750%	30/10/2006	30/10/2009	193.942	192.812
245.000				393.727	392.597
			<i>Total curto prazo</i>	3.712	3.696
			<i>Total longo prazo</i>	390.015	388.901

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
30 de setembro de 2008					
Empréstimos e Repasses					
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	112.379	126.070	39.641	-	278.090
Obrigações por empréstimos no exterior	2.698	11.067	194.897	35.232	243.894
Repasses do país	-	-	3.136	-	3.136
Repastes do exterior	8.632	25.524	34.864	-	69.020
Total	123.709	162.661	272.538	35.232	594.140
30 de junho de 2008					
Empréstimos e Repastes					
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	147.606	83.496	4.310	-	235.412
Obrigações por empréstimos no exterior	8.492	6.633	164.946	35.232	215.303
Repastes do exterior	7.182	21.225	35.590	-	63.997
Total	163.280	111.354	204.846	35.232	514.712

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
30 de setembro de 2008					
Empréstimos e Repasses					
Empréstimos no país ⁽²⁾	-	77.424	-	113.711	191.135
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	112.379	126.070	39.641	-	278.090
Obrigações por empréstimos no exterior	2.698	11.067	194.897	35.232	243.894
Repasses do país	-	-	3.136	-	3.136
Repasses do exterior	8.632	25.524	34.864	-	69.020
Total	123.709	240.085	272.538	148.943	785.275
30 de junho de 2008					
Empréstimos e Repasses					
Empréstimos no país ⁽²⁾	-	97.366	-	-	97.366
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	147.607	83.496	4.310	-	235.413
Obrigações por empréstimos no exterior	5.019	10.105	164.946	35.232	215.302
Repasses do exterior	7.182	21.225	35.590	-	63.997
Total	159.808	212.192	204.846	35.232	612.078

⁽¹⁾ O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

⁽²⁾ O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, para os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelo valor das cotas subordinadas, no Daycoval FIDC e no Daycoval Veículos FIDC.

17. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros:

Representado por valores a receber em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, nos montantes de R\$235 e de R\$171, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber.

b) Composição das provisões técnicas:

	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Sinistros a liquidar	2.926	3.014
Previdência complementar	6	-
Outras provisões	213	146
Total	3.145	3.160

c) Recursos garantidores das provisões técnicas:

	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Letras do tesouro nacional - LTN	31	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.176	3.143
Recursos garantidores de provisões técnicas	3.207	3.143

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Resultado das operações de seguros:

	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Resultado de operações com seguros		
Receita de prêmios e contribuições	4.086	4.503
Despesas com sinistros	(3.300)	(3.598)
Despesas de comercialização	(314)	(354)
Total⁽¹⁾	<u>472</u>	<u>551</u>

⁽¹⁾ Registrado na rubrica de "Outras receitas operacionais" nas demonstrações do resultado.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio:

	<u>Banco e Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Câmbio vendido a liquidar	2.063	30.754
(-) Importação financiada – câmbio contratado	(215)	(387)
Obrigações por compras de câmbio	135.448	243.608
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(132.918)	(177.867)
Encargos a pagar sobre adiantamentos recebidos	-	47
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	8	2
Total	<u>4.386</u>	<u>96.157</u>

b) Sociais e estatutárias:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2008</u>	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 21.d))	24.426	23.179	24.426	23.179
Programa de participações nos resultados (Nota 24)	7.203	7.203	7.203	7.203
Total	<u>31.629</u>	<u>30.382</u>	<u>31.629</u>	<u>30.382</u>

c) Fiscais e previdenciárias:

	<u>Banco</u>			
	<u>30 de setembro de 2008</u>		<u>30 de junho de 2008</u>	
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	66.638	-	46.102	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	22.136	-	13.291	-
(-) Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(27.935)	-	(16.829)	-
Impostos e contribuições a recolher	8.699	-	6.821	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos – (Nota 19.c))	5.416	12.527	1.969	12.143
Obrigações legais – (Nota 20.b))	-	214.003	-	200.045
Total	<u>74.954</u>	<u>226.530</u>	<u>51.354</u>	<u>212.188</u>

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto Prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	67.081	-	46.378	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	22.364	-	13.416	-
(-) Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(28.504)	-	(17.155)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	986	-	1.010	-
Impostos e contribuições a recolher	8.757	-	6.880	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 19.c))	5.416	12.527	1.969	12.143
Obrigações legais - (Nota 20.b))	-	214.003	-	200.045
Total	76.100	226.530	52.498	212.188

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008		30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	275	-	344	-	275	-	344	-
Provisão para pagamentos a efetuar	11.923	-	14.015	-	12.168	-	14.246	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 20.b))	-	2.444	-	2.235	-	2.444	-	2.235
Credores diversos	25.516	-	13.886	-	25.520	-	13.890	-
Total	37.714	2.444	28.245	2.235	37.963	2.444	28.480	2.235

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio, antes do imposto de renda e da contribuição social	34.129	87.316	38.036	87.882
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. (*)	(11.896)	(29.687)	(12.387)	(29.863)
Adições:				
Resultados de participações em controladas	(888)	-	(1.081)	(263)
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(11.378)	(1.075)	(11.419)	(1.075)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.088)	(4.987)	(24.088)	(4.987)
Despesas não-dedutíveis	(2.292)	(926)	(2.830)	(977)
Outras	(1.390)	(1.656)	(1.391)	(1.664)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	1.689	134	2.510	469
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	10.918	477	10.918	477
Perdas em operações de crédito	5.025	2.012	5.025	2.013
Receitas não-tributáveis	961	-	1.111	-
Outras	58	427	82	455
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.281)	(35.281)	(33.550)	(35.415)

(*) Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, a alíquota vigente para o cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) era de 9%.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução nº 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

- c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	30 de junho de 2008	Constituição	Realização	30 de setembro de 2008
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	48.424	5.542	-	53.966
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.872	20.634	(3.808)	37.698
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.115	13.791	(9.171)	14.735
Outras adições temporárias	895	84	-	979
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	80.306	40.051	(12.979)	107.378
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.863	9.035	(6.968)	4.930
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	5.249	3.515	(2.618)	6.146
Outros	6.000	867	-	6.867
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	14.112	13.417	(9.586)	17.943

Em função da Medida Provisória nº 413, editada em 3 de janeiro de 2008, que foi convertida em Lei de nº 11.727 em 23 de junho de 2008, alterar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das entidades de seguros privados, de capitalização e de instituições financeiras, de 9% para 15% a partir de 1º de maio de 2008, os saldos de impostos fiscais diferidos, ativos e passivos, existentes em 30 de abril de 2008, foram ajustados pela diferença entre as alíquotas o que resultou em acréscimo de R\$8.755 no saldo de créditos tributários e de R\$1.758 no saldo do passivo fiscal diferido.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	30 de setembro de 2008		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	25.422	15.253	40.675
Até 2 anos	1.591	954	2.545
Até 3 anos	3.288	1.973	5.261
Até 4 anos	-	-	-
Até 5 anos	45.912	12.985	58.897
Total	76.213	31.165	107.378

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, é de R\$81.970 e de R\$57.159, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

20. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes - nos trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008 o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota explicativa 3.s). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008:

	Banco e Consolidado					
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Obrigações legais - Riscos fiscais ^(b.1)	214.003	200.045				
Processos trabalhistas (Nota 18.d))	190	162				
Processos cíveis (Nota 18.d))	2.254	2.073				
Total	216.447	202.280				

	Fiscais		Trabalhista		Cíveis	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Saldo no início do trimestre	200.045	181.764	162	162	2.073	1.469
Atualização monetária	4.331	400	-	-	-	-
Constituição (Reversão)	9.627	17.881	28	-	181	604
Saldo ao final do trimestre	214.003	200.045	190	162	2.254	2.073

b.1) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço;

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008;

COFINS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98; e

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, 10/96 e 17/97.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, montam o risco aproximado de R\$14.798 e de R\$10.958, respectivamente. As ações trabalhistas, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, montam risco aproximado de R\$1.425 e de R\$1.297, respectivamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	80.215.333	80.215.333
(-) Ações em tesouraria (Nota 21.c.2))	(770.100)	(233.200)
Total de ações	221.863.412	222.400.312

c) Plano de recompra de ações

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 4 de abril de 2008 e aviso ao mercado publicado em 5 e 7 de abril de 2008, foi deliberado e aprovado o Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

I - Objetivo: as ações serão adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 10% (dez por cento) das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 6.426.316 (seis milhões, quatrocentos e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais;

II - Prazo: o plano de recompra de ações vigorará até 3 de abril de 2009;

III - Intermediadores: a aquisição dessas ações será realizada na Bolsa de Valores de São Paulo - BVSP a preço de mercado e intermediada por: (a) UBS Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob nº 43.815.158/0001-22, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3729, 10º andar, São Paulo, Capital; (b) Concórdia S/A CVMCC, inscrita no CNPJ sob nº 52.904.364/0001-08, com sede na Rua Libero Badaró, 425, 23º andar; e (c) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

c.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria, recompradas durante os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação média de mercado ⁽¹⁾	Valor de mercado R\$ mil
		mínimo	médio	máximo		
30 de setembro de 2008						
Preferenciais	770.100	6,78	10,78	15,26	6,02	4.636
30 de junho de 2008						
Preferenciais	233.200	11,42	13,05	15,26	11,76	2.742

⁽¹⁾ Cotação média divulgada pela Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base os pregões de 30 de setembro e de 30 de junho de 2008.

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado bruto	IRRF	Valor pago ou provisionado líquido
	ON	PN			
Dividendos ⁽¹⁾	0,00567	0,00567	1.262	-	1.262
Juros sobre o capital próprio ⁽²⁾	0,10311	0,10311	22.956	3.329	19.627
Juros sobre o capital próprio ⁽³⁾	0,10916	0,10916	24.277	3.537	20.740
Total pago ou provisionado no semestre			48.495	6.866	41.629
Juros sobre o capital próprio ⁽⁴⁾	0,11138	0,11138	24.711	3.610	21.101
Total pago ou provisionado no 3º trimestre			24.711	3.610	21.101
Total pago ou provisionado no período			73.206	10.476	62.730

⁽¹⁾ Dividendos complementares provisionados em 31 de dezembro de 2007, conforme disposição estatutária sobre dividendo mínimo obrigatório e disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2008, conforme Assembléia Geral Ordinária de 28 de março de 2008.

⁽²⁾ Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 27 de março de 2008, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, referente ao período de 1º de janeiro a 27 de março de 2008. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 10 de abril de 2008.

⁽³⁾ Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 27 de junho de 2008, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, referente ao período de 28 de março a 27 de junho de 2008. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de julho de 2008.

⁽⁴⁾ Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de setembro de 2008, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, referente ao período de 28 de junho a 29 de setembro de 2008. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2008.

e) Reservas de reavaliação e de lucros

	30 de setembro de 2008	30 de junho de 2008
Reservas de reavaliação ⁽¹⁾	1.969	1.995
Reservas de lucros	159.164	164.426
Reserva legal ⁽²⁾	16.933	16.933
Reserva de lucros a realizar ⁽³⁾	12.409	12.409
Reservas estatutárias ⁽⁴⁾	138.128	138.128
Ações em tesouraria (Nota 21.c.2))	(8.306)	(3.044)

⁽¹⁾ Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecido no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

⁽²⁾ *Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.*

⁽³⁾ *Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.*

⁽⁴⁾ *Reserva constituída por proposta da Administração conforme disposição estatutária.*

22. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre findo em:		Trimestre findo em:	
	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007
Despesas de água, energia e gás	206	154	206	154
Despesas de aluguéis e seguros	1.726	1.369	1.731	1.369
Despesas de comunicações	740	512	741	512
Despesas de contribuições	378	273	378	273
Despesas de manutenção e conservação de bens	376	529	376	552
Despesas com materiais	360	349	360	349
Despesas de processamento de dados	1.365	1.331	1.366	1.331
Despesas de promoções, propaganda e publicações	1.071	1.762	1.079	1.762
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	36.952	12.606	36.970	12.617
Despesas de depreciação e amortização	343	266	477	419
Outras despesas administrativas	2.532	1.271	2.916	1.304
Total	46.049	20.422	46.600	20.642

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em:		Trimestres findos em:	
	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007
Varição cambial sobre operações passivas	717	16.188	3.836	16.193
Atualização de depósitos judiciais	2.082	1.255	2.085	1.263
Outras receitas operacionais	587	222	655	257
Resultado financeiro das operações com seguros (Nota 17.d))	-	-	471	-
Recuperação de encargos e despesas	135	1.576	135	1.575
Total	3.521	19.241	7.182	19.288

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre findo em:		Trimestre findo em:	
	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2007
Atualização monetária de tributos	4.331	2.593	4.331	2.593
Varição cambial	-	-	44	850
Outras despesas operacionais	1.114	346	1.127	346
Total	5.445	2.939	5.502	3.789

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nºs 12.746/04 e 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basiléia (Basiléia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basiléia, contidas no documento “*Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada*” (Basiléia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Em complemento aos Comunicados acima mencionados, o Conselho Monetário Nacional divulgou diversos normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulatório, que passaram a produzir efeitos a partir de 1º de julho de 2008, entre eles:

- Resolução 3.490/07 – Define o Patrimônio Líquido de Referência (PRE);
- Circular 3.360/07 – Define a Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco (PEPR);
- Circulares 3.361/07 a 3.364/07, 3.366/07, 3.368/07, 3.389/08 – Definem a exposição às Parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), Ações (PACS), Commodities(PCOM) e Câmbio (PCAM);
- Circular 3.383/07 – Define a Parcela de Risco Operacional.

Com base nos normativos mencionados no parágrafo anterior, em 30 de setembro de 2008, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 132,50% o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN e o índice de Basiléia II, calculado com base na abordagem padronizada, é de 25,57%, mantendo, dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Em 30 de junho de 2008, tendo como base a legislação então vigente, Resolução CMN nº 2.099/94, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 132,38%, o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN e o índice de Basiléia foi de 25,56%.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1 Programa de participação nos resultados

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente e, para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, foi provisionado o montante de R\$3.716.

24.2 Remuneração por ações

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações (“Plano”) de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008.

I - Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: *(i)* estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; *(ii)* possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e *(iii)* promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante um comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

II - Administração e ações objeto do Plano

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano deverão ser por ele aprovadas.

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: *(i)* da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou *(ii)* de ações mantidas em tesouraria.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

III - Beneficiários

Serão elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV - Preço e prazo de carência para o exercício das opções

1º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito a compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (<i>vesting period</i>)	Percentual da opção para o exercício
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O prazo de carência para o exercício do direito a compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.

V - Opções outorgadas

<u>Outorga</u>		<u>Carência até</u>	<u>Prazo final para exercício</u>	<u>Opções outorgadas</u>
<u>Número</u>	<u>Data</u>			
1º Programa				
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI - Cálculo do valor justo (*fair value*)

Na determinação do *fair value* da opção de compra de ações, para o 1º Programa de Opção de Compra de Ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais deste Programa, que incluem período aquisitivo (*vesting period*), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam o patrimônio líquido e o resultado do trimestre em R\$202, respectivamente.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os administradores do Banco são remunerados através de “Pró-Labore”. Tais valores foram registrados na rubrica de “Despesas de pessoal” e, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007, montam R\$573 e R\$114 respectivamente.

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, montam o valor de R\$137.599 e de R\$85.025, e estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários. Não são esperadas perdas com essas operações.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008:

	Banco e Consolidado				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
30 de setembro de 2008	117.435	15.587	4.092	485	137.599
30 de junho de 2008	61.450	18.998	4.092	485	85.025

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir, demonstra as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008:

Transações	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(386)	-	(367)	-
Controlador	(9)	-	(11)	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(9)	-	(11)	-

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações	30 de setembro de 2008		30 de junho de 2008	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Controladas diretas	(64)	-	(71)	-
ACS Participações Ltda.	(30)	-	(19)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(18)	-	(42)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A..	(16)	-	(10)	-
Outras empresas coligadas	(13)	-	(13)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(2)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(3)	-	(4)	-
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(8)	-	(7)	-
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	(300)	-	(272)	-
Depósitos a prazo	(72.972)	(2.301)	(64.628)	(2.113)
Controladas diretas	(5.069)	(161)	(4.922)	(134)
ACS Participações Ltda.	(4.246)	(133)	(4.035)	(109)
Daycoval Asset Management Ltda.	(823)	(28)	(887)	(25)
Outras empresas coligadas	(429)	(14)	(415)	(12)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(361)	(12)	(349)	(10)
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(68)	(2)	(66)	(2)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	(67.474)	(2.126)	(59.291)	(1.967)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(1.388)	(20)	(1.130)	(103)
Controladas diretas	(194)	(3)	(161)	(37)
ACS Participações Ltda.	(194)	(3)	(161)	(37)
Controladas indiretas	(1.194)	(17)	(969)	(66)
Treetop Investments Ltd.	(1.194)	(17)	(969)	(66)
Cotas subordinadas (nota 5.b))	75.397	3.087	45.305	2.922
Outras partes relacionadas – pessoa jurídica	75.397	3.087	45.305	2.922
Daycoval FIDC	35.606	2.301	45.305	2.922
Daycoval Veículos FIDC	39.791	786	-	-

O quadro a seguir, apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de setembro de 2008:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a prazo		39	1.391	32.844	38.370	328	72.972
Controladas diretas		-	-	4.673	396	-	5.069
ACS Participações Ltda.	103% CDI	-	-	3.850	396	-	4.246
Daycoval Asset Management Ltda.	103% CDI	-	-	823	-	-	823
Outras empresas coligadas		-	361	68	-	-	429
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	103% CDI	-	361	-	-	-	361
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	103% CDI	-	-	68	-	-	68
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	103% CDI	39	1.030	28.103	37.974	328	67.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	48	1.340	-	-	1.388
Controladas diretas		-	3	191	-	-	194
ACS Participações Ltda.	7,75% a.a.	-	3	191	-	-	194
Controladas indiretas		-	45	1.149	-	-	1.194
Treetop Investments Ltd.	7,75% a.a.	-	45	1.149	-	-	1.194

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Cotas subordinadas (Nota 5.b))							
Outras partes relacionadas –							
pessoa jurídica							
Daycoval FIDC	106% CDI	-	35.606	-	39.791	-	75.397
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	-	39.791	-	39.791

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Administração de recursos de terceiros - A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, totalizavam R\$277.005 e R\$270.806, respectivamente.
- b) O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- c) Relacionamento com os Auditores: em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada, para auditoria das demonstrações financeiras, não prestou outros serviços ao Banco que não fosse o de auditoria externa. Nossa política de contratação de serviços técnicos e profissionais de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

29. ALTERAÇÕES NAS LEGISLAÇÕES TRIBUTÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

- a) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de janeiro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A referida Lei tem por objetivo, eliminar certas barreiras regulatórias que impedem a inserção total das companhias abertas brasileiras no processo de convergência para os padrões contábeis internacionais, aumentar a transparência das demonstrações financeiras como um todo e possibilitar à Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgar novas normas e procedimentos contábeis em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações previstas pela nova Lei, devem ser aplicadas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 e outras dependem de normatização específica.

Em atendimento às exigências do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, detalhamos a seguir as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 que a Administração do Banco entende ser aplicáveis, incluindo os efeitos destas alterações, quais sejam:

- a.1) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. Prática ainda não adotada pelo Banco e suas controladas devido à ausência de normativos contábeis e fiscais específicos emitidos pelos órgãos reguladores. O Banco e suas controladas, aplicarão essas mudanças quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, após a emissão dos correspondentes normativos contábeis e fiscais.
- a.2) Criação de dois novos subgrupos de contas: *(i)* Intangível, que já estava regulado pela Deliberação CVM 488/05; e *(ii)* Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro da variação cambial sobre investimentos societários no exterior.
 - (i) Intangível:* a Administração do Banco avalia que não existem itens, referentes a ativos intangíveis, que devam ser baixados e/ou constituídos de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 488/05 e para a adequação à Lei nº 11.638, cabendo apenas a reclassificação de certos ativos. Caso estas reclassificações tivessem sido realizadas, os efeitos nas contas patrimoniais do Banco montariam R\$109 e R\$120, respectivamente em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008.
 - (ii) Ajuste de Avaliação Patrimonial:* para os trimestres findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, o efeito apurado decorrente da variação cambial sobre os investimentos em empresas sediadas no exterior, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, monta despesa de R\$3.832 e de R\$1.763, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a.3) Obrigatoriedade de análise periódica sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. Esse assunto já está normatizado pela Deliberação CVM nº 527/07 que aprovou o Pronunciamento CPC nº 01.

A Resolução nº 3.566/08, do BACEN, que passou a produzir efeitos a partir de 1º de julho de 2008, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, que ainda serão disciplinados pelo BACEN, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 1, de 14 de setembro de 2007, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados no parágrafo anterior, a Administração do Banco, não tem conhecimento de quaisquer ajustes que devam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido para o trimestre findo em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008.

- a.4) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Administração do Banco entende que não há nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, ajustes a serem feitos referentes ao valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo ou relevantes de curto prazo.

- a.5) Eliminação da reserva de realização, sendo que para os saldos existentes nas contas de reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a Lei entrou em vigor.

Conforme Resolução nº 3.565/08, do BACEN, que estabelece procedimentos relativos ao registro contábil de reavaliação de imóveis de uso próprio, o Banco manterá os saldos de reservas de reavaliação, em suas respectivas rubricas, até a data de sua efetiva realização.

Em 30 de setembro e em 30 de junho de 2008, os saldos de reservas de reavaliação montavam R\$1.969 e R\$1.995, respectivamente.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em:</u>		<u>Trimestre findo em:</u>	
	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2008</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2007</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2008</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2007</u>
Atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	47.135	57.734	47.135	57.734
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do trimestre e o Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais				
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	406	-	406
Depreciações e amortizações	343	266	476	419
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.480)	(4.700)	(2.480)	(4.700)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(3.627)	(396)	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	22	22	22	22
Total dos ajustes de reconciliação	(5.742)	(4.402)	(1.982)	(3.853)
Lucro líquido ajustado do trimestre	41.393	53.332	45.153	53.881
Variação de ativos e obrigações	(64.355)	(94.038)	(161.532)	(87.799)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(50.772)	563.908	(50.772)	563.908
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(104.417)	(4.611)	(77.354)	(2.173)
Redução em relações interfinanceiras e interdependências	87.114	15.237	87.114	15.237
(Aumento) em operações de crédito	(2.428)	(576.705)	(126.288)	(572.914)
(Aumento) Redução em outros créditos	28.808	(165.583)	28.427	(165.598)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	16.027	(31.129)	16.027	(31.129)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(32.847)	102.214	(32.831)	102.239
(Redução) em provisões técnicas de seguros	-	-	(15)	-
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(5.840)	2.631	(5.840)	2.631
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(22.962)	(40.706)	(116.379)	(33.918)
Atividades de investimento				
Alienação de imobilizado de uso	55	-	362	-
Aquisição de investimentos	(34)	(44)	-	(12)
Aquisição de imobilizado de uso	(973)	(975)	(985)	(977)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(952)	(1.019)	(623)	(989)
Atividades de financiamento				
Aumento (Redução) em depósitos	(233.235)	199.722	(233.374)	199.718
(Redução) em captações no mercado aberto	(47.341)	(221.072)	(47.341)	(221.072)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	270.923	(8.932)	270.665	(8.896)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	79.428	91.069	173.197	84.237
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos e/ou provisionados	(24.711)	-	(24.711)	-
Aquisição de ações de emissão própria	(5.262)	-	(5.262)	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	39.802	60.787	133.174	53.987
Aumento líquido em disponibilidades	15.888	19.062	16.172	19.080
Disponibilidades no início do trimestre	46.070	33.557	46.087	33.743
Disponibilidades no final do trimestre	61.958	52.619	62.259	52.823
Aumento líquido em disponibilidades	15.888	19.062	16.172	19.080

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

O real continua experimentando, em relação à cotação do dólar norte-americano, expressiva depreciação no mês de outubro. Em 30 de setembro de 2008, com base na PTAX divulgada pelo BACEN, a cotação da moeda norte-americana era de R\$1,9143 por dólar e, na data da apresentação destas Informações Trimestrais, era de R\$2,1700 por dólar, registrando uma oscilação de 13,4% neste período. Como parte da política de gestão de riscos, o Banco contratou instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (*“hedge”*) para as captações de recursos no exterior, remanescendo uma exposição cambial vendida da ordem de US\$45.000 mil, referente à captação cujo vencimento se dará em julho de 2011. Esta exposição é monitorada diariamente pela Administração, por meio de mecanismos e estratégias que visam a mitigação dos riscos de impactos produzidos por oscilações, relevantes ou não, dos principais indicadores de mercado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Senhores Acionistas,

O Comentário de Desempenho e as Demonstrações Contábeis do Banco Daycoval S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O desempenho do Banco Daycoval S.A., inclui o resultado de empresas controladas, direta e indiretamente, e de entidade de propósito específico representada pelo Daycoval Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Portanto, o Comentário de Desempenho está sendo apresentado de forma consolidada no Quadro 08.01 – Comentário do Desempenho Consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	8.084.506	7.971.818
1.01	Ativo Circulante	6.092.436	6.050.108
1.01.01	Disponibilidades	62.259	46.087
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.299.291	2.248.519
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.259.005	2.190.994
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.507	8.948
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	779	48.577
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	423.431	309.133
1.01.03.01	Carteira Própria	38.092	111.383
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	238.675	151.331
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.834	21.116
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	55.050	22.796
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	22.696	1.487
1.01.03.06	Recursos garant. de provisões técnicas	1.084	1.020
1.01.04	Relações Interfinanceiras	20.683	114.957
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.975.255	2.973.901
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	17.424	17.990
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	3.084.013	3.050.981
1.01.06.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(126.182)	(95.070)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	230.763	272.088
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	160.824	236.858
1.01.08.02	Rendas a Receber	393	210
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	2.066	865
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	67.245	33.984
1.01.08.05	Prêmios de Seguros a Receber	235	171
1.01.09	Outros Valores e Bens	80.754	85.423
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	20.062	13.281
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	60.692	72.142
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.978.533	1.908.332
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	410.139	466.412
1.02.02.01	Carteira Própria	43.739	19.802
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	303.865	376.229
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	998	1.626
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	20.076	26.034
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	39.338	40.598
1.02.02.06	Recursos garant. de provisões técnicas	2.123	2.123
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
1.02.05	Operações de Crédito	1.344.233	1.219.299
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	5.698	8.560
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	1.366.691	1.232.539
1.02.05.03	Prov. p/Oper. de Crédito Liq. Duvidosa	(28.156)	(21.800)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	158.395	145.497
1.02.07.01	Devedores por Depósitos em Garantia	91.675	88.524
1.02.07.02	Outros Créditos Diversos	66.720	56.973
1.02.07.03	Outros títulos de crédito a receber	0	0
1.02.07.04	(Provisão para outros créditos)	0	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	65.766	77.124
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	65.766	77.124
1.03	Ativo Permanente	13.537	13.378
1.03.01	Investimentos	356	357
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	133	133
1.03.01.04	Outros Investimentos	223	224
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	13.065	12.891
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	0	0
1.03.05	Diferido	116	130

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	546.973	1.094.427	215.190	533.521
3.01.01	Operações de Crédito	312.150	762.584	157.208	429.541
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	83.010	216.750	67.687	150.508
3.01.03	Resultado com Inst. Financ. Derivativos	107.819	66.920	(14.747)	(57.895)
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	40.642	40.642	4.243	9.907
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	3.352	7.531	799	1.460
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(428.198)	(734.427)	(101.233)	(265.356)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(271.012)	(493.056)	(81.477)	(216.164)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(105.602)	(131.436)	(5.090)	(15.522)
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	(774)	0	0
3.02.04	Provisão p/Créd. de Liquidação Duvidosa	(51.584)	(109.161)	(14.666)	(33.670)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	118.775	360.000	113.957	268.165
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(58.892)	(125.187)	(24.043)	(78.542)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.458	21.858	2.645	9.538
3.04.02	Despesas de Pessoal	(18.280)	(52.066)	(13.778)	(36.288)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(46.600)	(125.319)	(20.642)	(82.367)
3.04.04	Despesas Tributárias	(7.150)	(26.956)	(7.767)	(19.982)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.182	84.828	19.288	63.802
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(5.502)	(27.532)	(3.789)	(13.245)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	59.883	234.813	89.914	189.623
3.06	Resultado Não Operacional	(763)	(1.383)	(403)	(491)
3.06.01	Receitas	69	489	4	4
3.06.02	Despesas	(832)	(1.872)	(407)	(495)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	59.120	233.430	89.511	189.132
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.550)	(98.822)	(35.415)	(73.282)
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	(20.703)	(67.081)	(26.473)	(54.929)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	(12.847)	(31.741)	(8.942)	(18.353)
3.09	IR Diferido	21.576	52.702	5.699	30.065
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(7.498)	(2.057)	(2.057)
3.10.01	Participações	0	0	(2.057)	(2.057)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	(11)	(33)	(4)	(4)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	47.135	179.779	57.734	143.854
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	221.863	221.863	222.633	222.633
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21245	0,81032	0,25932	0,64615
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S/A é uma instituição financeira de médio porte especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), contava com 27 agências no final de setembro de 2008, distribuídas por 22 cidades de 16 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no final do 3T08, carteira de crédito de R\$ 4,6 bilhões e ativos totais de R\$ 8,1 bilhões.

Segundo o ranking nacional do Banco Central (Bacen) de março de 2008, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 15º posição em patrimônio líquido e na 25º por volume de ativo total, menos intermediação financeira. Em 2007 o Daycoval recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal Gazeta Mercantil, e em 2006 e 2007 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista Conjuntura Econômica.

Mensagem da Administração

A rapidez com que fatos inesperados acontecem e alteram de forma veloz as perspectivas traçadas foi mais uma vez observada. O mundo está experimentando uma situação de mudança brusca e forçada pela ocorrência de uma crise iniciada no sistema financeiro das maiores economias do planeta. Os reflexos desta crise, primeiramente foram sentidos no mercado internacional, especialmente pela falta de confiança e da aversão ao risco instalados nos agentes do sistema, o que provocou uma forte redução do montante de dinheiro em circulação. A partir disso, uma série de pacotes elaborados pelos Bancos Centrais de várias partes do globo foram colocados em prática com o objetivo de devolver a liquidez ao mercado e promover a retomada da confiança. Tais iniciativas não estancaram completamente a volatilidade, mas diminuíram sensivelmente o risco sistêmico presente.

Por meio da utilização de medidas como a redução dos depósitos compulsórios, disponibilidade de linhas para redesconto, incentivo à compra de carteiras de crédito por parte das grandes instituições, entre outras focadas principalmente para os bancos pequenos e médios, o Banco Central brasileiro (Bacen) vem atuando de forma decisiva na intenção de devolver o fluxo dos recursos financeiros e eliminar de vez o risco sistêmico também na economia local. Neste sentido, é importante destacar que os bancos brasileiros, sejam eles de qualquer porte, operam de forma geral bastante conservadora e que as medidas do Bacen tem objetivo contingencioso e preventivo, não havendo sinais no sistema financeiro brasileiro de problemas de solvência.

O Daycoval acredita que a atuação conjunta das principais autoridades monetárias é o primeiro passo para que o dinheiro retorne a circular e que o sistema financeiro volte a prover recursos para toda a economia. Porém, o impacto no crescimento mundial parece ser inevitável, sendo provável a ocorrência de uma desaceleração no nível de atividade em várias economias no mundo. Para o Brasil, a Administração espera que a inércia do crescimento já certo deste ano beneficie o ritmo de 2009. Com isso, a atenção para os próximos períodos deverá ser na dinâmica de inflação e nos impactos da política monetária adotada, do comportamento da taxa de câmbio, além do preço das *commodities*.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dentro do contexto dos seus negócios, o Daycoval alinhado a toda sua história pautada por uma atuação conservadora, permanecerá com um nível de alavancagem reduzido, priorizando os esforços para captação de recursos em condições favoráveis e a realização de operações de crédito em que as taxas, os prazos e as garantias permitam manter a qualidade dos ativos do Banco. Também dentro desta estratégia, o Daycoval reduziu a velocidade de crescimento de todas as operações de crédito durante boa parte de 2008, e em especial após o agravamento da crise financeira, notadamente aquelas advindas do segmento de financiamento de veículos.

Além disso, o Daycoval com o objetivo de garantir uma melhor eficiência promoveu uma adequação no quadro de colaboradores durante o mês de outubro e intensificou as iniciativas de redução de despesas administrativas, de forma a alinhar a atual estrutura organizacional à nova realidade comercial e de mercado.

Com tradição comprovada de crescimento, mesmo em momentos de crise, o Banco está preparado para atravessar este atual período de turbulência e sair dele alcançando novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de resultados, como de reconhecimento.

Ambiente Macroeconômico

Os 45 primeiros dias do 3T08 mostraram que tanto a atividade industrial quanto as vendas do comércio varejista e o Produto Interno Bruto (PIB) ainda evidenciaram o desempenho robusto da atividade econômica. O dinamismo da demanda interna continuou sendo o principal impulsionador da economia uma vez que as exportações líquidas apresentaram contribuição negativa. Este desempenho, em grande parte, refletiu o crescimento do emprego e da massa salarial, além da ampliação das operações de crédito e a expansão das transferências governamentais.

Neste cenário, o PIB apresentou um crescimento de 6,13% no 2T08 em comparação ao mesmo período de 2007 e na análise trimestral a evolução foi de 1,58%. Por outro lado, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou acima do valor central para a meta, atingindo 4,48% no acumulado do ano até agosto, *versus* 2,80% registrado no mesmo período de 2007. Em doze meses até agosto, o IPCA situou-se em 6,17%. Com o olhar no ano de 2009, o Bacen continuou utilizando uma política monetária contracionista, elevando a Taxa Básica de Juros (Selic) em mais 75 pontos base desde julho até a presente data, atingindo 13,75% a.a..

Outro reflexo do dinamismo da atividade econômica foi o aumento da arrecadação federal auxiliando o incremento do superávit primário do governo que atingiu R\$ 74,8 bilhões no acumulado até agosto de 2008. O saldo da balança comercial vem apresentando redução ao longo do ano, sendo que em setembro de 2008 estava em R\$ 28,8 bilhões enquanto no final do trimestre anterior o saldo era de R\$ 30,8 bilhões, refletindo principalmente o resultado negativo das exportações líquidas devido ao câmbio, preço das *commodities* e aumento das importações.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

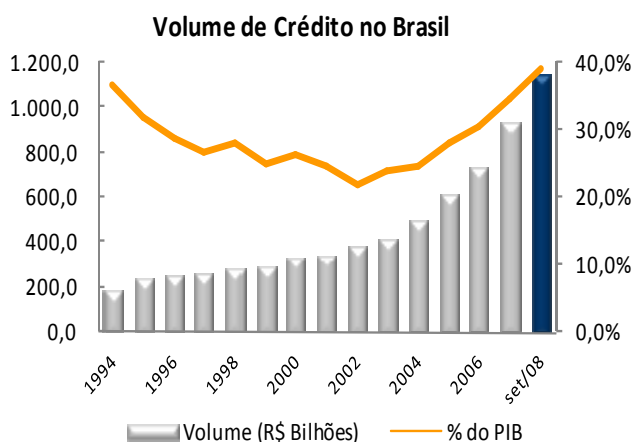
Para tratar das questões cambiais, entre outras, durante o trimestre não se pode excluir os últimos quinze dias do mês de setembro e todos os eventos que ocorreram desde o anúncio do pedido de concordata do banco norte-americano Lehman Brothers e da aquisição da corretora Merrill Lynch pelo Bank of America, também norte-americanos. Tais acontecimentos provocaram uma forte crise de confiança no mercado e um conseqüente aumento na aversão ao risco por parte de investidores de todas as partes do mundo. A desconfiança generalizada e a procura por ativos livres de risco (títulos de governos) ocasionaram uma forte saída de dólares do país, provocando uma depreciação cambial de 20,1% (PTAX de venda no fim do período) no trimestre, sendo cada dólar americano (USD) cotado a R\$ 1,91 em 30 de setembro de 2008 *versus* R\$ 1,59 em 30 de junho de 2008.

Evolução do Crédito no Brasil e a Relação Crédito/PIB

Até meados do mês de setembro de 2008 a trajetória de crescimento das operações de crédito do sistema financeiro manteve-se positiva, porém, com um leve sinal de arrefecimento nas operações voltadas para o segmento de pessoa física, mais especificamente das modalidades de crédito pessoal e de financiamento para aquisição de veículos. No segmento de pessoa jurídica, foi mantida a acentuada demanda por recursos bancários, especialmente a procura por capital de giro, modalidade que apresentou expansão de 81,2% nos últimos doze meses.

O volume de crédito do sistema financeiro totalizou R\$ 1.149,0 bilhões em setembro de 2008, uma expansão de 3,5% no mês e 34,0% durante os últimos doze meses. No contexto das operações realizadas com recursos livres, 53,5% foram destinadas para pessoas jurídicas e 46,5% para pessoas físicas.

Como reflexo da expansão do crédito, a relação entre esse agregado e o PIB alcançou seu maior nível dos últimos anos e atingiu 39,1% em setembro de 2008, *versus* 38,1% em agosto de 2008 e 37,2% em julho de 2008 e 33,0% em setembro de 2007.



A inadimplência da carteira de referência do sistema financeiro nacional manteve-se estável em 4,0% em setembro de 2008, considerando atrasos superiores a noventa dias. Os atrasos relativos às operações destinadas às empresas reduziram 0,1 p.p na análise mensal, para 1,6% em setembro de 2008 e os correspondentes ao segmento de pessoas físicas também ficaram estáveis, atingindo 7,5%. Isto demonstra que não houve nenhuma evidência de deterioração na qualidade do crédito nacional.

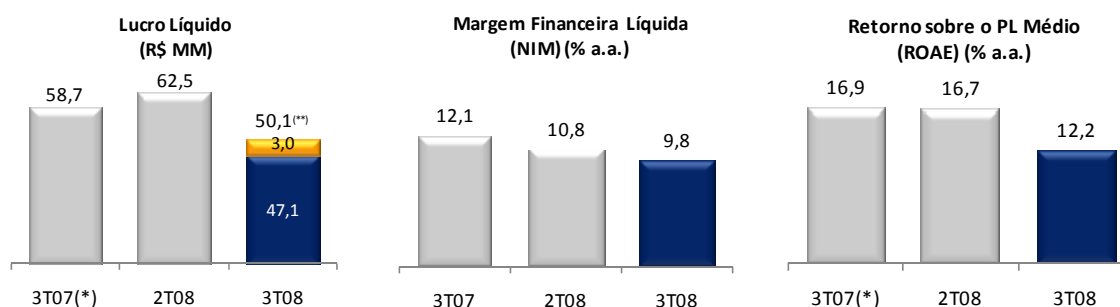
No entanto, as atuais expectativas apontam para uma pausa no crescimento do volume de crédito no sistema financeiro e também para piora na qualidade em diversas modalidades praticadas pelo mercado, devido ao agravamento da crise.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Rentabilidade

No 3T08, o **lucro líquido contábil** foi de R\$ 47,1 milhões, diminuição de 24,6% em relação ao trimestre anterior e de 19,8% na comparação com o mesmo período de 2007. Esta redução decorre principalmente da exposição do Banco à moeda estrangeira que representa menos de 5% da captação total e que gerou um prejuízo de cerca de R\$ 15 milhões no resultado bruto. Outro impacto relevante foi o aumento das despesas com provisões (ver detalhes na página 14). Além disso, vale lembrar que similarmente ao trimestre anterior, durante o 3T08 foi realizado o reconhecimento do custo de 3 anos de hedge parcial relativo à última captação externa realizada, com um impacto líquido no resultado de aproximadamente R\$ 3,0 milhões negativo (R\$ 4,9 milhões bruto). **Desconsiderando somente este último item, o lucro líquido recorrente do trimestre seria de R\$ 50,1 milhões.**

No acumulado do ano, o lucro líquido contábil atingiu R\$ 179,8 milhões, um aumento de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2007, no qual estão excluídas as despesas do IPO.



(*) Exclui despesas do IPO.

(**) Lucro Líquido Recorrente.

Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	3T08	2T08	Var. %	3T07	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	118,8	148,2	-19,8%	130,1	-8,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	118,8	92,0	29,1%	113,9	4,3%
Variação Cambial ⁽¹⁾	-	56,2	n.a.	16,2	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	51,6	28,1	83,6%	14,7	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	170,4	176,3	-3,3%	144,8	17,7%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	7.206,2	6.789,6	6,1%	4.995,1	44,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.783,0	1.756,7	1,5%	1.813,9	-1,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	774,2	752,2	2,9%	715,9	8,1%
Operações de Crédito	4.462,1	3.992,4	11,8%	2.367,8	88,4%
Carteira de Câmbio	186,9	288,3	-35,2%	97,5	91,7%
Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)	9,8%	10,8%	-1,0 p.p	12,1%	-2,3 p.p

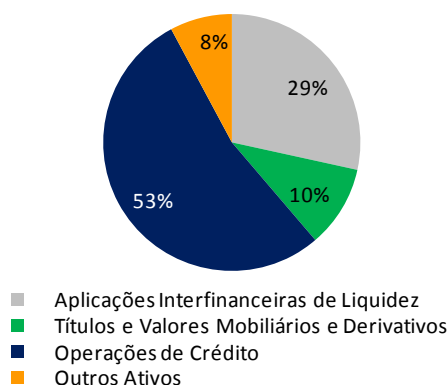
⁽¹⁾ Reclássificado de outras receitas / despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A **margem financeira líquida** (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial foi de 9,8% no 3T08, redução de 1,0 p.p. e 2,3 p.p. em comparação ao 2T08 e 3T07, respectivamente. No acumulado do ano a margem ficou em 10,5%. A diminuição observada deve-se basicamente ao aumento nos custos de captação e do impacto negativo do resultado da tesouraria no trimestre.

Distribuição dos Ativos

Distribuição de Ativos R\$ (MM)



<i>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Total de Ativos	8.084,5	7.971,8	1,4%	5.388,4	50,0%
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>2.299,3</i>	<i>2.248,5</i>	<i>2,3%</i>	<i>1.455,3</i>	<i>58,0%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>833,6</i>	<i>775,5</i>	<i>7,5%</i>	<i>726,1</i>	<i>14,8%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>4.319,5</i>	<i>4.193,2</i>	<i>3,0%</i>	<i>2.639,4</i>	<i>63,7%</i>
<i>Outros Ativos</i>	<i>632,1</i>	<i>754,6</i>	<i>-16,2%</i>	<i>567,6</i>	<i>11,4%</i>

<i>ROAE e ROAA (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07 ⁽¹⁾</i>	<i>Var. %</i>
Lucro Líquido (A)	47,1	62,5	-24,6%	58,7	-19,8%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.615,2	1.583,7	2,0%	1.474,8	9,5%
Ativos Médios (C)	7.653,4	7.108,3	7,7%	5.276,1	45,1%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	12,2%	16,7%	-4,6 p.p	16,9%	-4,7 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	2,5%	3,6%	-1,1 p.p	4,5%	-2,0 p.p
Lucro Líquido s/ Carteira de Crédito (% a.a.)	4,1%	5,7%	-1,5 p.p	8,6%	-4,4 p.p

⁽¹⁾ Lucro Líquido e Patrimônio Líquido Médio excluem efeitos do IPO.

O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** foi de 12,2% no 3T08, retração de 4,6 p.p. em comparação ao 2T08, refletindo o menor lucro apurado na mesma comparação. O **retorno sobre ativos médios (ROAA)** também apresentou redução, passando de 3,6% no último trimestre para 2,5% no 3T08.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

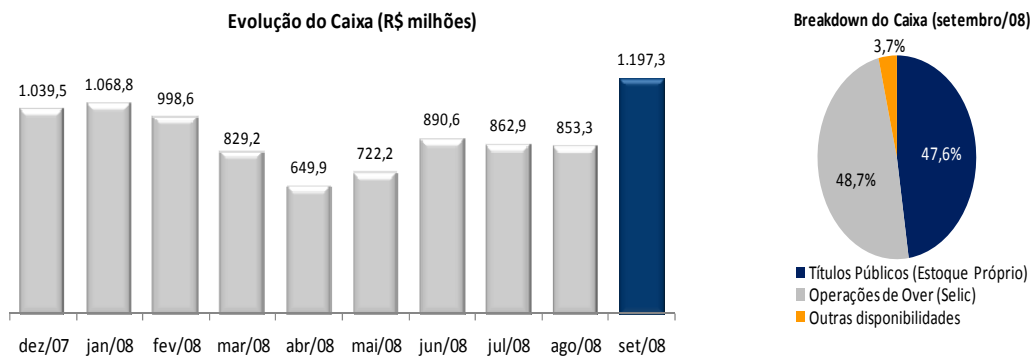
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A carteira de crédito do Daycoval é a principal fonte de geração de receita do Banco, o que pode ser demonstrado por meio da relação lucro líquido sobre a carteira de crédito, indicador que ficou em 4,1% no trimestre versus 5,7% no 2T08.

▮ Ativos Líquidos e Caixa

<i>Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Disponibilidades	62,3	46,1	35,1%	52,8	17,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	958,2	844,9	13,4%	1.000,6	-4,2%
<i>Aplicações no Mercado Aberto (Líquido)</i>	<i>918,0</i>	<i>787,4</i>	<i>16,6%</i>	<i>920,6</i>	<i>-0,3%</i>
<i>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</i>	<i>39,5</i>	<i>9,0</i>	<i>n.a.</i>	<i>29,9</i>	<i>32,1%</i>
<i>Aplicações em Moedas Estrangeiras</i>	<i>0,8</i>	<i>48,6</i>	<i>n.a.</i>	<i>50,0</i>	<i>n.a.</i>
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	81,8	131,2	-37,6%	65,7	24,5%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	15,7	9,1	72,4%	(0,5)	n.a.
Total de Ativos Líquidos	1.118,0	1.031,3	8,4%	1.118,6	-0,1%

Um aspecto importante a ser analisado, principalmente em momentos de crise e incerteza é a liquidez que a instituição financeira possui através de seus ativos líquidos. O Daycoval apresenta uma posição confortável com relação a este fator, totalizando R\$ 1.118,0 milhões de ativos líquidos no 3T08, incremento de 8,4% frente ao trimestre anterior.



O Daycoval possuía em caixa ao final de setembro de 2008 o equivalente a R\$ 1.197,3 milhões, sendo que, deste total, 47,6% são aplicações em títulos públicos federais disponíveis para venda e 48,7% em operações com compromisso de revenda de um dia (*over*) com bancos nacionais de primeira linha. Merece destaque o histórico de relacionamento que o Daycoval construiu com diversas instituições financeiras em seus 40 anos, o que permite a diversificação da carteira e conseqüentemente a mitigação dos riscos. Além disso, somente 15% da carteira de depósitos possuem liquidez antes do vencimento, o que garante a sólida e confortável posição do Banco para não somente fazer frente à crise, como também para participar de forma ativa na retomada do crescimento.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional

▮ Captação (*Funding*)

Graças ao conservadorismo e à estratégia adotada pelo Daycoval no que se refere à questão do *funding*, o Banco está posicionado com uma reduzida alavancagem, desde antes do início da crise. Tratado como um fator essencial para a continuidade das operações, o Banco vem mantendo uma posição de caixa elevado, além de permanecer priorizando a diversificação das fontes de captação e a adequação dos prazos das operações.

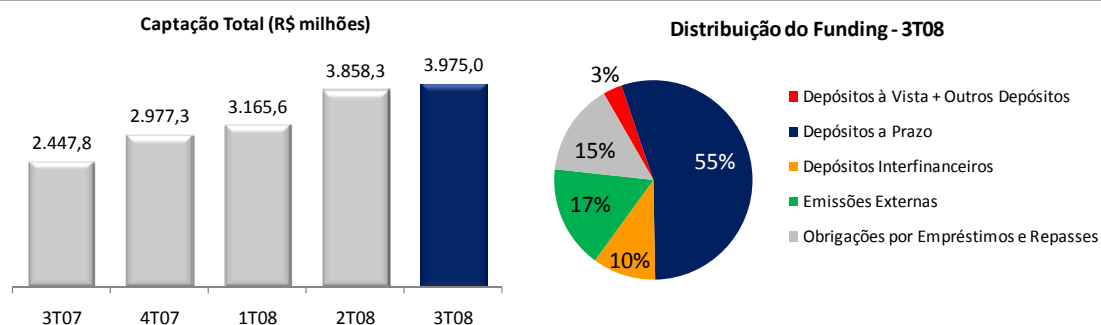
Em um breve retrospecto, logo após captar por meio do IPO aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em junho de 2007, o Daycoval continuou reforçando sua estrutura de balanço por meio de operações com órgãos multilaterais, além de ampliar os canais de captação no mercado local, o que resultou em um incremento de 41% de sua base de depósitos em apenas seis meses.

Já durante o ano de 2008, o Banco realizou duas emissões externas dentro de seu programa de *Eurobonds*, captando US\$ 225,0 milhões com prazos e taxas melhores que as verificadas em instituições similares. Na mais recente, realizada em julho, o Banco captou por meio de sua agência nas Ilhas Cayman o montante de US\$ 100 milhões com prazo de 3 anos. Esta emissão faz parte de um programa de *Eurobonds* que totaliza US\$ 1 bilhão, e está listada na *Irish Stock Exchange* (Bolsa de Valores da Irlanda) sob o formato de *Senior Unsecured Notes* com pagamento de juros semestrais, *coupon* de 7,25% e preço de 99,67%. Os coordenadores da operação foram o Banco Votorantim, Banco Itaú Europa e HSBC.

Durante o 3T08, o Daycoval ainda concluiu a 1ª Distribuição de Cotas Seniores do Daycoval Veículos Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC Veículos") de aproximadamente R\$ 140 milhões (PL total de R\$ 181 milhões), com uma remuneração alvo de 113% do CDI e prazo de 48 meses. O FIDC Veículos do Daycoval possui classificação de risco "brAAAf" pela Standard & Poors.

Captação (<i>Funding</i>) (R\$ MM)	3T08	2T08	Var. %	3T07	Var. %
Depósitos à Vista + Outros Depósitos	122,7	115,3	6,4%	94,5	29,8%
Depósitos a Prazo	2.185,2	2.451,4	-10,9%	1.531,6	42,7%
Depósitos Interfinanceiros	409,7	384,3	6,6%	228,5	79,3%
Emissões Externas	663,3	392,6	69,0%	350,0	89,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	594,1	514,7	15,4%	243,2	144,3%
Total	3.975,0	3.858,3	3,0%	2.447,8	62,4%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



A captação total acumulou R\$ 3.975,0 milhões no final de setembro de 2008, crescimento de 3,0% em comparação ao trimestre anterior. Vale notar que este incremento na captação está em linha ao observado na carteira de crédito no mesmo período analisado, o que reforça a prudência nas operações do Daycoval. Na análise anual, o *funding* apresentou evolução de 62,4%, enquanto a carteira de crédito cresceu 63,7% no mesmo período. Os diferentes tipos de depósitos representaram 68,2% do total captado no final de setembro de 2008 *versus* 76,5% no final de junho de 2008.

Os depósitos a prazo representaram 54,8% das captações totais no 3T08 *versus* 63,5% no 2T08 e 64,8% no 1T08. Como resultado da maior volatilidade observada no período, o montante deste tipo de depósito apresentou recuo de 10,9% frente ao 2T08. No entanto, esta foi a única modalidade que apresentou redução dentre todas as outras no âmbito da captação e foi compensada pelo aumento da captação externa de longo prazo.

<i>Segregação dos Depósitos a Prazo (R\$ MM)</i>	3T08	2T08	Var. %	3T07	Var. %
Pessoas Jurídicas	511,4	501,2	2,0%	351,4	45,5%
Pessoas Físicas	364,8	317,0	15,1%	228,5	59,6%
Fundos de Investimento	994,8	1.299,1	-23,4%	674,7	47,4%
Fundações	284,8	303,4	-6,1%	183,9	54,9%
Instituições Financeiras	29,4	30,7	-4,2%	93,1	-68,4%
Total	2.185,2	2.451,4	-10,9%	1.531,6	42,7%

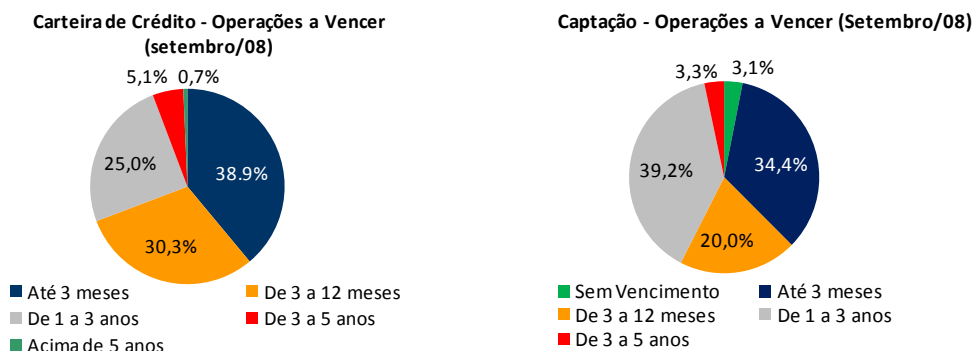
Dentre as fontes de captação dos depósitos a prazo destacam-se os recursos provenientes de pessoas físicas e jurídicas que juntos totalizaram R\$ 876,2 milhões no 3T08 (40,1% do total), saldo 7,1% e 51,1% superior ao verificado no 2T08 e 3T07, respectivamente. Estes tipos de depósitos favorecem as operações de *middle market* em função dos prazos e custos destas captações. Os Fundos de Investimento apresentaram redução de 23,4% no 3T08 em comparação com o 2T08, totalizando R\$ 994,8 milhões, refletindo principalmente as perdas registradas pelos mesmos no mercado de renda variável e um conseqüente processo de saques e reposicionamento dos seus portfólios.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O saldo das emissões externas totalizou R\$ 663,3 milhões no 3T08, acréscimo de 69,0% em comparação com o 2T08 e de 89,5% em relação ao mesmo período de 2007. Esta evolução trimestral deve-se principalmente à segunda emissão realizada em julho de 2008 no montante de US\$ 100,0 milhões. Por fim, é importante destacar que o Daycoval não possui nenhum vencimento de principal em moeda estrangeira para os próximos doze meses.

As obrigações por empréstimos e repasses totalizaram R\$ 594,1 milhões no 3T08 *versus* R\$ 514,7 milhões no 2T08, um crescimento de 15,4%. Este saldo é composto principalmente por duas operações com instituições internacionais, uma com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e outra com o *International Finance Corporation* (IFC), que juntas totalizaram US\$ 167,5 milhões e possuem prazo de até cinco anos.

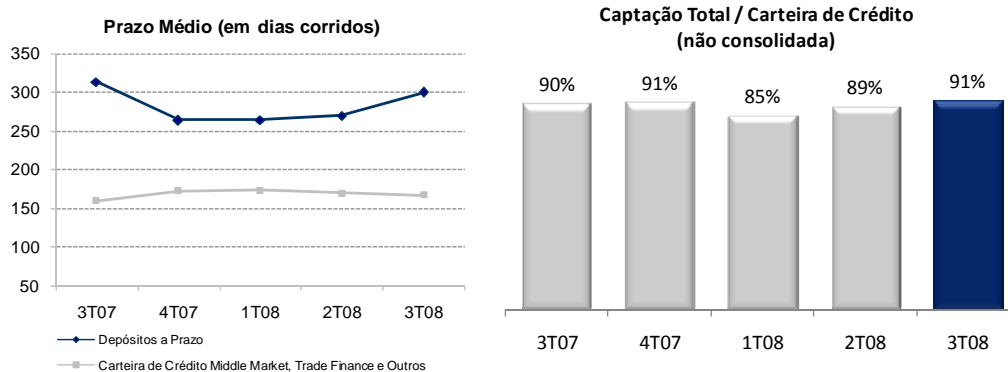
Considerando o novo cenário instalado no sistema financeiro global, a Administração intensificou os esforços para preservação dos recursos em caixa e reforçou a seletividade de suas operações para continuar com um alinhamento adequado entre seus ativos e passivos, e assim permitir minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados e obtidos pelo Banco. Nos gráficos a seguir, pode-se perceber que enquanto 69,2% das operações a vencer da carteira de crédito estão no curto prazo, 57,5% das operações a vencer da captação estão em até 12 meses, o que garante um saldo positivo entre recebimentos e pagamentos.



Vale mencionar que em setembro de 2008, o prazo médio (*duration*) das operações de captação ficou em 393 dias corridos comparado com os 333 dias no trimestre passado. Este aumento no prazo médio dos passivos reflete principalmente o alongamento do *duration* dos depósitos, da nova emissão externa e da colocação do FIDC. As operações de crédito possuíam prazo médio de 372 dias corridos em setembro de 2008, estável em relação ao trimestre anterior.

Como mencionado anteriormente, o alinhamento e a adequação das fontes e prazos das operações de captação são fundamentais na visão do Daycoval, devido às diferentes características das modalidades de operações de crédito realizadas. Neste sentido, vale salientar que o prazo médio dos depósitos a prazo, principal fonte de captação do segmento de *middle market* continua superior ao da carteira. Para as operações de varejo, o Banco utiliza linhas com maior *duration*, como por exemplo, as recentes emissões externas.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Em setembro de 2008, 91% da carteira de crédito não consolidada estava coberta pelo saldo total das captações do Daycoval, *versus* 89% no 2T08, já excluindo o montante em caixa. Esta posição assegura uma adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações.

▮ Novas regras do Banco Central do Brasil

Deste o agravamento da crise, o Bacen vem adotando medidas com o objetivo de preservar a solidez do Sistema Financeiro Nacional, introduzindo resoluções que incentivam a circulação do dinheiro no mercado interno. Estas medidas propiciaram ao Daycoval um reforço de recursos da ordem de R\$ 112 milhões em setembro e de R\$ 70 milhões em outubro de 2008, advindos basicamente das mudanças das regras do recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo.

▮ Distribuição

Atualmente o Banco conta com 27 agências direcionadas para pessoa jurídica, estabelecidas em 16 estados, mais o Distrito Federal. Além disso, conta com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

Desde o 2T08, o Daycoval vem experimentando um novo tipo de relacionamento com seus clientes do segmento de varejo, por meio das "Lojas Daycred", nas quais é oferecida toda gama de produto que o Banco possui, com foco especial para o segmento de pessoas físicas. O Banco conta hoje com 17 lojas de correspondentes bancários exclusivos em 10 diferentes estados da Federação com o objetivo de diversificação das operações de varejo, expansão da cobertura geográfica, aumentar a proximidade com o cliente e diminuição da dependência de correspondentes e promotores. Importante destacar que esta iniciativa tem contribuído não só para a redução dos custos com comissões do Daycoval, como também para a manutenção dos custos fixos do Banco em níveis desejados.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ainda no 3T08, o Banco lançou seu novo *website*. Com um *layout* moderno e novas ferramentas, o portal conta com informações detalhadas sobre todos os produtos oferecidos e propicia maior agilidade e segurança nas transações. No campo destinado à *Daycoval Asset Management*, o cliente pode conhecer em detalhes os fundos administrados e também acompanhar suas rentabilidades diariamente.



-  **27 Agências**
-  **17 Lojas Daycred**
- Região Nordeste**
4 Agências
- Região Norte**
2 Agências
2 Lojas Daycred
- Região Centro-Oeste**
4 Agências
3 Lojas Daycred
- Região Sudeste**
12 Agências
10 Lojas Daycred
- Região Sul**
5 Agências
2 Lojas Daycred

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

▮ Carteira de Crédito

<i>Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Empréstimos	3.236,5	3.105,8	4,2%	2.196,6	47,3%
Títulos Descontados	222,7	269,3	-17,3%	213,1	4,5%
Financiamentos / Trade Finance	1.146,7	1.100,7	4,2%	416,6	175,3%
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	21,5	17,8	20,8%	-	n.a.
Total	4.627,4	4.493,6	3,0%	2.826,3	63,7%

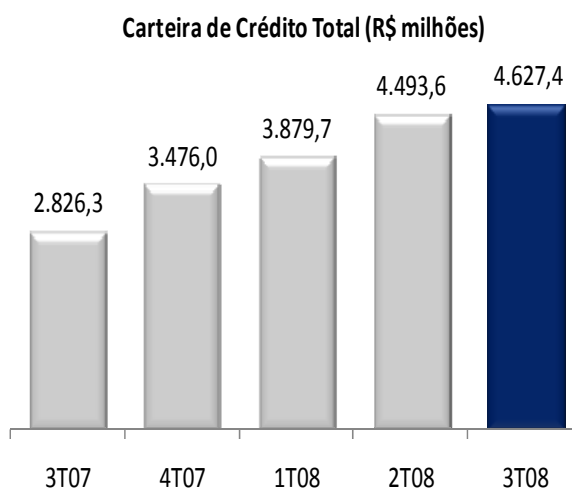
No final de setembro de 2008 o volume total das operações de crédito do Daycoval acumulou R\$ 4.627,4 milhões, crescimento de 3,0% em relação a junho de 2008. Durante os últimos 12 meses a carteira de crédito do Banco apresentou um crescimento de 63,7%, superior a evolução do Sistema Financeiro Nacional que cresceu 34,0% na análise anual (setembro-08/setembro-07).

Em função da instabilidade no mercado financeiro global, o Daycoval desde o início do ano de 2008 vem apresentando conservadorismo em suas operações de crédito. Após um 2T08 marcado por uma atividade comercial de maior intensidade, o Banco optou durante o 3T08, por reforçar sua seletividade de clientes e garantias, especialmente no segmento voltado para pequenas e médias empresas.

Com isso, mais uma vez ficou evidente o perfil tradicional do Daycoval que apesar de possuir capacidade em sua estrutura de balanço e *funding*, preferiu preservar os recursos em detrimento de operações que nos dias atuais apresentam maior risco.

No primeiro momento, devido à maior flexibilidade comercial, as operações voltadas para o segmento de pequenas e médias empresas sofreram os impactos mais imediatos. Neste sentido, as operações caracterizadas pela modalidade de empréstimos (excluindo empréstimos consignados) e títulos descontados apresentaram redução de 0,6% na análise trimestral, totalizando R\$ 2.590,3 milhões no final de setembro de 2008, *versus* R\$ 2.605,0 milhões em junho de 2008. Durante os últimos doze meses estas modalidades evoluíram 29,5%.

Já a carteira de financiamento foi impulsionada pelas operações no segmento de veículos, apresentando uma elevação de 4,4% e totalizando R\$ 1.168,2 milhões no final do 3T08, *versus* R\$ 1.118,5 milhões em junho de 2008. A participação desta modalidade (financiamentos) no portfólio total do Banco permaneceu estável em comparação com o 2T08, atingindo 25,2%. Na análise anual, o crescimento foi de 180,4% e a participação na carteira total era de 14,7% no 3T07. Além dos veículos, os financiamentos rurais e agroindustriais também contribuíram para a evolução desta carteira, somando R\$ 21,5 milhões no 3T08, aumento de 20,8% em relação ao 2T08.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

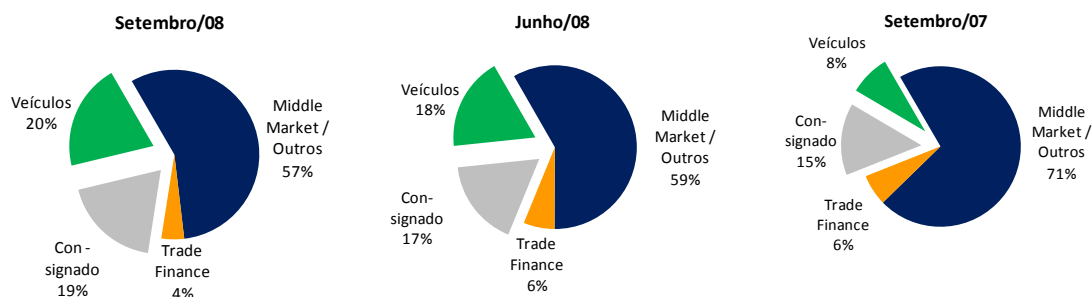
Também é possível acompanhar a Carteira de Crédito do Banco pela abertura de informações por segmentos, conforme demonstrada na tabela a seguir:

<i>Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
<i>Middle Market / Outros</i>	2.612,0	2.624,2	-0,5%	2.007,4	30,1%
<i>Trade Finance</i>	200,8	276,9	-27,5%	177,5	13,1%
Consignado	868,9	770,1	12,8%	409,6	112,1%
Veículos	945,7	822,4	15,0%	231,8	308,0%
Total	4.627,4	4.493,6	3,0%	2.826,3	63,7%

Os reflexos do conservadorismo do Daycoval ao longo do 3T08 e das sensíveis alterações do âmbito mercadológico na última quinzena do mês de setembro de 2008 foram observados na carteira de crédito de *middle market + trade finance* a qual totalizou R\$ 2.812,8 milhões ao final do 3T08, redução de 3,0% em comparação ao 2T08. Nos últimos doze meses, o crescimento foi equivalente a 28,7%. A carteira de crédito do varejo (consignado + veículos), embora menos acentuada neste primeiro momento, também refletiu à cautela e seletividade do Banco e apresentou um crescimento de 13,9% neste trimestre em comparação ao 2T08, variação inferior a observada na mesma análise no trimestre anterior que foi de 21,3%. A carteira do segmento de pessoa física totalizou R\$ 1.814,6 milhões no final de setembro de 2008, versus R\$ 1.592,6 milhões no final de junho de 2008.

A participação das operações de crédito de *middle market + trade finance* no portfólio total do Daycoval foi de 60,8% em setembro de 2008, enquanto no trimestre anterior esta representatividade foi de 64,6%. A carteira voltada para o segmento de pessoa física (crédito consignado + veículos) foi responsável por 39,2% do portfólio total do Banco no 3T08, aumento de 3,8 pontos percentuais em comparação com o 2T08.

Embora a exposição do Daycoval ao segmento de varejo esteja dentro da estratégia anteriormente traçada, a mudança do cenário econômico e do mercado fez com que a Administração reavaliasse a distribuição do portfólio. Com isso, espera-se que uma redução da participação dos produtos para pessoas físicas seja verificada ao longo dos próximos meses. Desta maneira, o segmento de veículos tende a demonstrar a principal variação negativa pela menor produção observada já a partir de setembro e as operações com pequenas e médias empresas deverão voltar a aumentar a representatividade na carteira total.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Middle Market: o volume de crédito direcionado para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 2.612,0 milhões em setembro/08, retração de 0,5% no trimestre e crescimento de 30,1% nos últimos doze meses. Estas operações representaram 56,4% da carteira total de crédito do Daycoval ao final do 3T08, diminuição de 2,0 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior.

Após o agravamento da crise no sistema financeiro global, as operações deste segmento foram compreendidas basicamente por algumas renovações realizadas com uma melhor rentabilidade, formalizações de empréstimos com tickets menores para uma maior diversificação de clientes e importantes esforços voltados para a gestão das garantias existentes nos contratos atuais.

Operações com duplo indexador: Em 30 de setembro de 2008, a carteira do Daycoval possuía clientes com operações bi-indexadas que totalizavam R\$ 72,3 milhões de valor principal com prazo médio de 44 dias corridos. Destaca-se ainda que tais clientes possuem operações ativas em dólar que fazem frente ao risco assumido.

Trade Finance: as operações de crédito para financiamento de importações e exportações durante os nove primeiros meses de 2008 foram fortemente impactadas pela volatilidade externa. Devido à escassez de linhas externas observada a partir da última quinzena do mês de setembro, estas operações foram impactadas negativamente e o saldo da carteira diminuiu em 27,5% em comparação ao 2T08, totalizando R\$ 200,8 milhões, porém na análise anual, estas operações apresentaram crescimento de 13,1%.

BNDES: desde junho de 2008, o Daycoval está autorizado a operar como Agente Repassador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com um significativo volume de crédito aprovado. O objetivo é atuar como uma ferramenta de *cross-selling* para o segmento de pequenas e médias empresas do Banco, além de diversificar a gama de produtos oferecidos e assim aumentar a base e o relacionamento com clientes. Até o presente momento, a área já conta com mais de R\$ 10 milhões liberados pelo BNDES, sendo que já estão programadas novas liberações para o 4T08.

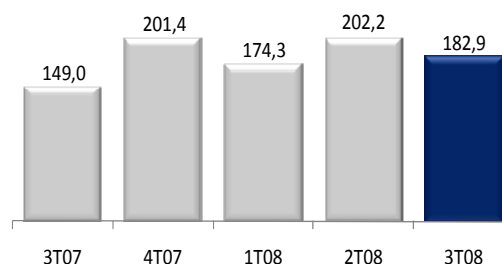


A **DayCred**, marca criada para a financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Consignado: No final de setembro de 2008, a carteira de crédito consignado totalizou R\$ 868,9 milhões, 12,8% superior ao volume do trimestre anterior. Foram formalizados aproximadamente 20 mil contratos durante o 3T08, resultando em uma produção de R\$ 182,9 milhões, com destaque para as operações voltadas para as forças armadas, as quais representaram 16,4% do total originado neste trimestre *versus* 8,8% no 2T08. No final de setembro 2008, a carteira de consignado contava com 243 mil contratos, o que representou um *ticket* médio de R\$ 3,7 mil, *versus* R\$ 3,5 mil no trimestre anterior.

Originação de Empréstimos Consignados
(R\$ MM)



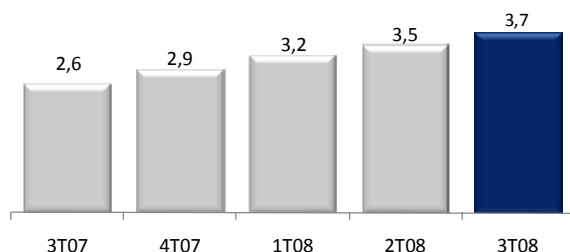
A Administração entende que os empréstimos consignados apresentam uma das melhores alternativas quando se analisa a relação risco/retorno e deverão ser retomados com mais intensidade, caso haja uma melhora no que tange a disponibilidade de *funding* de longo prazo.

No caso do modelo adotado pelo Daycoval, esta relação torna-se ainda mais favorável, uma vez que 98% do portfólio estão alocados em empregadores públicos, o que reduz significativamente a possibilidade de inadimplência. Aliado a isso, as comissões referentes a estes contratos têm reduzido de forma sensível, possibilitando uma melhora na rentabilidade deste segmento.

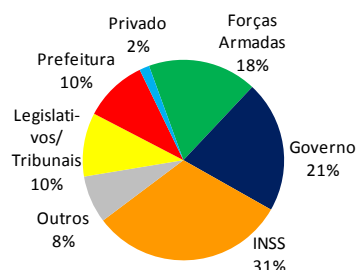
No 3T08, o Daycoval continuou incrementando a quantidade de promotoras (600 no 3T08, *versus* 520 no 2T08 e 430 no 1T08), além de manter as lojas Daycred espalhadas pelo país como um canal importante de distribuição. No final do 3T08 a Daycred consignado operava com 311 convênios (249 Públicos e 62 Privados).

As operações do INSS representaram 36,4% do total produzido no 3T08 (19,9% no 2T08), mantendo a participação de 31% na carteira total de consignado no final de setembro de 2008, *versus* 31% no final de junho de 2008.

Ticket Médio Consignado (R\$ Mil)



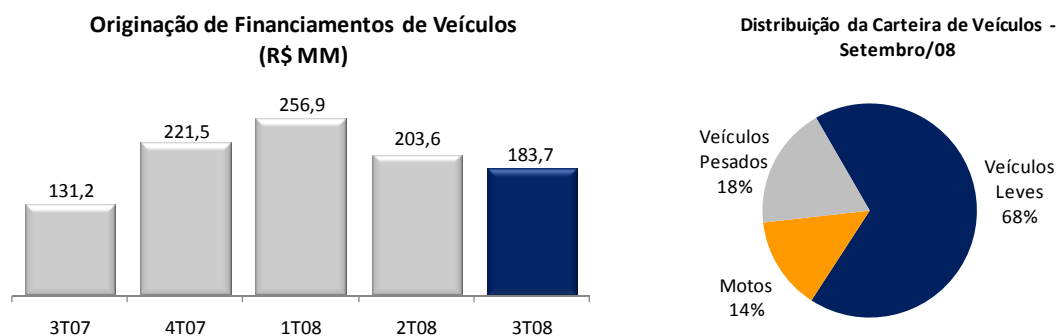
Distribuição da Carteira de Consignado - Setembro/08



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Veículos: Durante o 3T08 a produção totalizou R\$ 183,7 milhões, diminuição de 9,8% em comparação com o trimestre anterior que foi de R\$ 203,6 milhões. Esta retração é resultado da continuidade da política de reduzir o índice de aprovação por meio de uma maior rigidez no processo de análise e de aumentos da taxa de juros. Apesar desta redução observada, o saldo da carteira de veículos no final de setembro de 2008 foi de R\$ 945,7 milhões (incluindo FIDC Veículos), 15,0% superior ao trimestre anterior e 308,0% em relação ao mesmo período de 2007.

Aliando ao novo cenário que se instaurou na economia e seguindo a estratégia de adequar a exposição em operações de varejo e manter a qualidade da carteira de crédito, o Daycoval passou principalmente a partir do 2T08, a induzir uma contínua redução da originação, além de reforçar as iniciativas de cobrança e recuperação de bens.



A Daycred Veículos atua por meio de 151 promotores e mais de 8.000 lojas de veículos cadastradas, sendo que nos últimos três meses foram firmados mais de 13 mil contratos enquanto no trimestre anterior este número totalizou 16 mil novos contratos. O foco permanece sobre os automóveis usados (em média 10 anos), pois possuem tickets menores (em média R\$ 9,4 mil), prazos e depreciação inferiores ao restante do mercado e *spreads* superiores quando comparado aos veículos novos.

Os veículos leves possuem a maior participação na carteira, responsáveis por 68% do volume total em setembro de 2008. O destaque continua sendo o aumento do volume das operações com veículos pesados que no momento respondem por 18% do portfólio total de veículos no 3T08, *versus* 15% no 2T08 e 13% no 1T08.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerando o saldo total de pagamentos (*PMT's*) a receber desde o início da operação até junho de 2008, a liquidez da carteira de veículos no final do 3T08 manteve-se estável em torno de 94%.

<i>Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Jun/08</i>	<i>R\$ (MM)</i>	<i>%</i>	<i>Acum.</i>
<i>PMT's recebidos antecipados</i>	80,3	37%	37%
<i>PMT's recebidos na data do vencimento</i>	48,4	22%	59%
<i>PMT's recebidos com atraso de 30 dias</i>	60,4	27%	86%
<i>PMT's recebidos com atraso de 60 dias</i>	14,1	6%	92%
<i>PMT's recebidos com atraso de 90 dias</i>	1,3	1%	93%
<i>PMT's recebidos com atraso de 120 dias</i>	0,9	0%	93%
<i>PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias</i>	2,0	1%	94%
<i>PMT's vencidos</i>	12,3	6%	100%
Liquidez da Carteira de Veículos	207,6	94%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	219,9	100%	

Qualidade da Carteira de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* e suas características segundo as normas do Bacen, além de destacar a posição da carteira e das provisões do Banco Daycoval no 3T08, desconsiderando as operações cedidas aos FIDCs (R\$ 120,0 milhões *middle market* e R\$ 153,6 milhões veículos):

<i>Rating</i>	<i>Provisão Requerida</i>	<i>Banco Daycoval - R\$ MM</i>		<i>Saldo PDD/</i>	
		<i>Carteira</i>	<i>%</i>	<i>Provisão</i>	<i>Carteira</i>
AA	0,0%	2,8	0,1%	-	-
A	0,5%	1.193,3	27,4%	6,0	-
B	1,0%	2.873,6	66,0%	28,7	-
C	3,0%	66,0	1,5%	2,0	-
D	10,0%	68,4	1,6%	6,9	-
E	30,0%	36,8	0,8%	11,0	-
F	50,0%	32,7	0,8%	16,4	-
G	70,0%	8,2	0,2%	5,7	-
H	100,0%	72,0	1,7%	72,0	-
Total		4.353,7	100,0%	148,7	3,4%

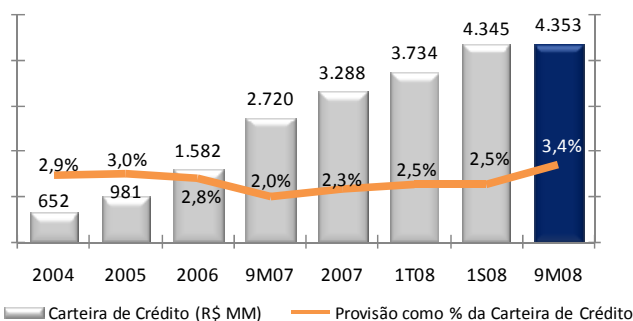
A eficiência da gestão e da política de risco adotadas pelo Daycoval continua a ser demonstrada pela qualidade da carteira, na qual 95,0% dos créditos encontram-se classificados entre AA e C (resolução 2.682 do Banco Central). A queda de 2,1 pontos percentuais deve-se ao aumento do saldo da Provisão de Devedores Duvidosos (PDD) verificada neste trimestre. No 3T08, o saldo de PDD sobre a carteira de crédito não consolidada atingiu 3,4%, *versus* 2,5% nos dois trimestres anteriores.

O Banco apresenta também a carteira e o total de provisões por segmento, seguindo os mesmos critérios da tabela anterior:

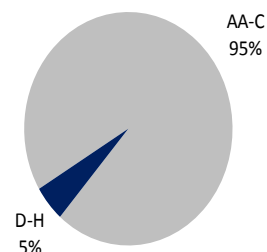
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>Middle Market/Trade Finance/Outros (R\$ MM)</i>				<i>Consignado (R\$ MM)</i>				<i>Veículos (R\$ MM)</i>			
3T08	Carteira	%	Provisão	3T08	Carteira	%	Provisão	3T08	Carteira	%	Provisão
AA - C	2.562,4	95,2%	24,2	AA - C	847,8	97,6%	4,5	AA - C	725,6	91,6%	8,1
D - G	87,2	3,2%	22,2	D - G	8,6	1,0%	2,8	D - G	50,3	6,4%	14,9
H	43,2	1,6%	43,3	H	12,5	1,4%	12,5	H	16,2	2,0%	16,2
Total	2.692,8	100,0%	89,7	Total	868,9	100,0%	19,8	Total	792,1	100,0%	39,2
Total Provisão / Carteira			3,3%	Total Provisão / Carteira			2,3%	Total Provisão / Carteira			4,9%

Provisão sobre a Carteira de Crédito (não consolidada)



Nível de Risco - Setembro/08



Provisão para Devedores Duvidosos (1)

<i>PDD (R\$ MM)</i>	3T08	2T08	Var. %	3T07	Var. %
Saldo Inicial	110,5	95,2	16,1%	44,1	150,6%
Constituição de Provisão	51,6	28,1	83,6%	14,7	n.a.
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<i>29,0</i>	<i>17,2</i>	<i>68,6%</i>	<i>10,5</i>	<i>176,2%</i>
<i>Consignado</i>	<i>7,4</i>	<i>2,8</i>	<i>164,3%</i>	<i>2,6</i>	<i>184,6%</i>
<i>Veículos</i>	<i>15,2</i>	<i>8,1</i>	<i>87,7%</i>	<i>1,6</i>	<i>n.a.</i>
Baixa como Prejuízo	(13,4)	(12,8)	4,7%	(4,2)	n.a.
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<i>(6,6)</i>	<i>(8,7)</i>	<i>-24,1%</i>	<i>(2,0)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Varejo</i>	<i>(6,8)</i>	<i>(4,1)</i>	<i>65,9%</i>	<i>(2,2)</i>	<i>n.a.</i>
Saldo Final (R\$ MM)	148,7	110,5	34,6%	54,6	172,3%
Saldo PDD / Total Carteira de Crédito (%)	3,4%	2,5%	0,9 p.p	2,0%	1,4 p.p
<i>Saldo PDD / Middle Market + Trade Finance + Outros (%)</i>	<i>3,3%</i>	<i>2,4%</i>	<i>0,9 p.p</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3 p.p</i>
<i>Saldo PDD / Consignado (%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>0,3 p.p</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2 p.p</i>
<i>Saldo PDD / Veículos (%)</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,4%</i>	<i>1,5 p.p</i>	<i>1,5%</i>	<i>3,4 p.p</i>
Créditos Vencidos ⁽²⁾	115,5	58,0	99,1%	22,1	n.a.
Saldo PDD / Créditos Vencidos (%)	128,7%	190,5%	-61,8 p.p	247,1%	n.a.
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	0,3%	0,3%	0,0 p.p	0,2%	0,1 p.p
Créditos Recuperados	1,3	1,7	-23,5%	0,9	44,4%

(1) Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

(2) Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A provisão constituída no 3T08 foi de R\$ 51,6 milhões, *versus* R\$ 28,1 milhões no 2T08, um aumento de 83,6% na análise trimestral. O Daycoval não atribui o incremento no saldo de PDD sobre a carteira à deterioração da qualidade da carteira em função da crise iniciada na segunda metade de setembro de 2008, mas a um retorno natural do nível deste indicador para um patamar histórico e também a eventos específicos de cada segmento comentados a seguir.

Nas operações de pequenas e médias empresas foram observados casos específicos e isolados de inadimplência em determinados clientes de tamanhos diferentes. Vale ressaltar que o Banco está empenhando esforços para a execução das garantias oferecidas.

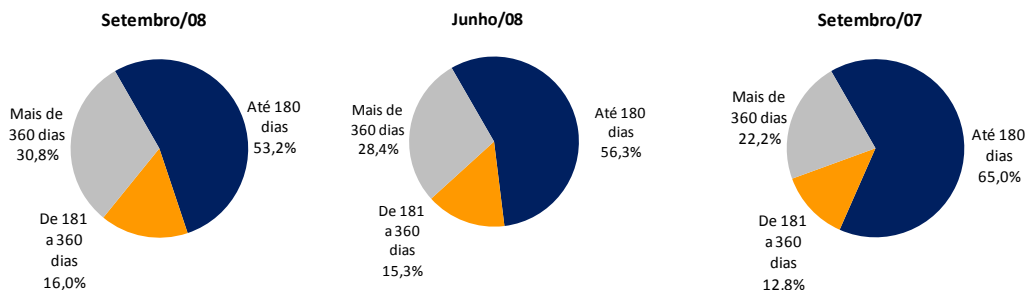
Para análise das variações trimestrais das carteiras de consignado e veículos, vale lembrar que no 2T08 os montantes de provisão estavam impactados positivamente pela reclassificação realizada nos níveis de risco das operações a decorrer superior a 36 meses, que passaram a ter contagem dobrada dos prazos de atraso. Desconsiderando estes impactos, os valores da constituição da provisão do 2T08 seriam de R\$ 4,7 milhões no consignado e R\$ 12,3 milhões no veículos, sendo que neste último ainda foi considerado o efeito da mudança de A para B no nível de risco também realizada naquele trimestre (R\$ 3,0 milhões negativo). Com isso, a elevação verificada no consignado é uma reação normal frente ao crescimento da carteira nos últimos períodos (R\$ 98,8 milhões entre o 3T08 e 2T08). Quanto à carteira de veículos, apesar das cessões realizadas ao FIDC que diminuíram a carteira, o aumento registrado está dentro do planejado, pois este segmento possui características específicas inerentes ao negócio e ainda se encontra em fase de maturação do portfólio, uma vez que se trata de uma carteira mais jovem.

Os créditos baixados como prejuízo no 3T08 somaram R\$ 13,4, *versus* 12,8 milhões no 2T08. O saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos foi de 128,7% ao final de setembro de 2008. É importante ressaltar ainda que no 3T08 foram recuperados créditos que totalizaram de R\$ 1,3 milhão.

Prazos da Carteira de Crédito

Durante o 3T08, os prazos ficaram estáveis frente ao trimestre anterior, alinhado com a estratégia de priorizar a liquidez das operações do Banco.

Operações a Vencer:



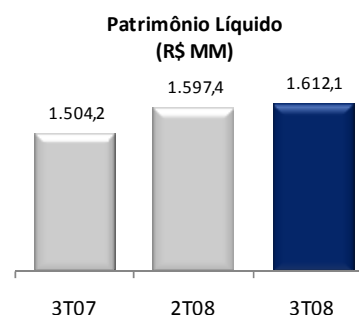
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As operações a vencer acima de 360 dias representaram 30,8% no 3T08, *versus* 28,4% no 2T08, *versus* 27,6% no 1T08. No 3T08, 69,2% da carteira a vencer está dentro do prazo de 12 meses, o que demonstra a situação confortável e de adequação dos prazos de vencimento das operações de crédito do Daycoval. Em setembro de 2008, o prazo médio das operações no segmento para pequenas e médias empresas continua de aproximadamente 6 meses enquanto a carteira de varejo (consignado e veículos) encerrou o período com prazo médio em torno de 20 meses.

Estrutura de Capital

▮ Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 1.612,1 milhões no final de setembro de 2008, um aumento de 0,9% e 7,2% em relação 2T08 e 3T07, respectivamente, sendo que ambos os períodos já contemplavam os recursos advindos do IPO. Vale destacar que o PL sofre impactos decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e do programa de recompra de ações.



▮ Índice de Basileia

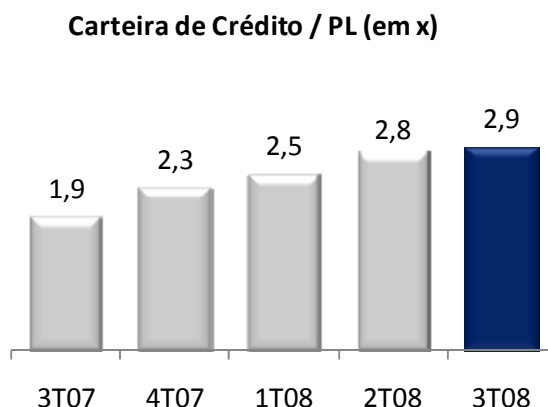
Os Comunicados 12.746/04 e 16.137/07 editados pelo Bacen tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II), que estabelece critérios mais adequados para alocação de capital regulamentar, com base nos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras. Em 29 de agosto de 2007, o Bacen divulgou a Resolução nº 3.490 dispondo sobre os novos critérios para apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), cujos dispositivos entraram em vigor em 01 de julho de 2008.

Conforme os novos critérios estabelecidos, em 30 de setembro de 2008, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 132,6% o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN e o índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, é de 25,6%, mantendo, dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Carteira de Crédito / PL

O Daycoval vem ao longo de sua história defendendo sua postura conservadora e mantendo um reduzido grau de alavancagem. Como comentado anteriormente, esta forma de condução dos negócios se torna estratégica principalmente em momentos de forte volatilidade como o atual. A relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido, no final de setembro de 2008 foi de 2,9 vezes *versus* 2,8 no final do 2T08 e 1,9 no mesmo período de 2007. Estes indicadores demonstram não apenas a situação confortável que o Banco possui para atravessar este período de turbulência, mas também para alcançar melhores retornos no momento de maior estabilidade.



Desempenho Financeiro

Receita de Intermediação Financeira

<i>Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Operações de Crédito	312,2	229,5	36,0%	157,2	98,6%
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	163,6	132,7	23,3%	112,2	45,8%
<i>Consignado</i>	55,4	52,3	5,9%	32,3	71,5%
<i>Veículos</i>	67,2	55,4	21,3%	15,1	n.a.
<i>Varição Cambial (Middle Market)</i>	26,0	(10,9)	n.a.	(2,4)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	83,0	62,0	33,9%	67,7	22,6%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	107,8	(41,9)	n.a.	(14,7)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	40,6	-	n.a.	4,2	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	3,4	2,3	47,8%	0,8	n.a.
Total	547,0	251,9	117,1%	215,2	154,2%
Ajuste no Resultado com Derivativos (<i>Hedge</i> Emissões/Empréstimos)	(114,6)	39,0	n.a.	19,2	n.a.
Ajuste no Resultado de Operações de Câmbio	-	5,6	n.a.	-	n.a.
<i>Reclassificado de Despesas de Intermediação Financeira</i>	-	(6,7)	n.a.	-	n.a.
<i>Reclassificado de Outras Receitas/Despesas Operacionais⁽²⁾</i>	-	12,3	n.a.	-	n.a.
Total Ajustado	432,4	296,5	45,8%	234,4	84,5%

⁽¹⁾ Inclui no 3T08 valores positivos de R\$ 114,6 milhões e no 2T08 valores negativos de R\$ 39,0 milhões relativos a hedge de captações externas.

⁽²⁾ Inclui no 2T08, valor positivo de R\$ 22,2 milhões reclassificado de Outras Receitas Operacionais e negativo de R\$ 9,9 milhões de Outras Despesas Operacionais.

A receita da intermediação financeira ajustada totalizou R\$ 432,4 milhões no 3T08, aumento de 45,8% em relação ao 2T08. A variação cambial e as operações de crédito foram as principais responsáveis pelo crescimento, refletindo o incremento da carteira e o aumento das taxas de juros durante os últimos meses. Durante os nove primeiros meses de 2008, estas receitas totalizaram R\$ 1.030,5 milhões, uma evolução de 82,8% em comparação ao 9M07.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 312,2 milhões no 3T08, *versus* R\$ 229,5 milhões no 2T08, um crescimento de 36,0%. No 9M08, estas receitas acumularam R\$ 762,6 milhões, incremento de 77,5% em relação ao mesmo período de 2007. O destaque nesta rubrica ficou por conta da receita da modalidade de empréstimos (*middle market*) que na comparação trimestral aumentou 23,3%, reflexo basicamente da elevação das taxas de juros para os clientes corporativos. Em função da desvalorização do real frente ao dólar neste trimestre, o Banco reverteu o resultado negativo da variação cambial sobre operações de repasses realizadas conforme a Resolução nº 2.770 do Bacen observado no 2T08, apresentando uma receita de R\$ 26,0 milhões no 3T08, *versus* R\$ 10,9 milhões negativos no trimestre passado.

Os títulos e valores mobiliários atingiram receitas de R\$ 83,0 milhões no 3T08, aumento de 33,9% em comparação ao 2T08 que foi de R\$ 62,0 milhões. Este incremento deve-se basicamente ao melhor resultado obtido com rendas das aplicações interfinanceiras de liquidez.

O resultado com derivativos totalizou R\$ 107,8 milhões no 3T08, sendo que neste trimestre, o ajuste referente às operações de *hedge* para emissões externas e empréstimos no exterior foi de R\$ 114,6 milhões, invertendo o ajuste do 2T08, devido principalmente à desvalorização do real frente ao dólar que impactou os derivativos (*swap* e mercado futuro).

Despesas de Intermediação Financeira

<i>Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(271,0)	(114,2)	137,3%	(81,5)	n.a.
Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	(105,6)	(10,8)	n.a.	(5,1)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio ⁽³⁾	-	(6,7)	n.a.	-	n.a.
PDD	(51,6)	(28,1)	83,6%	(14,7)	n.a.
Total	(428,2)	(159,8)	168,0%	(101,3)	n.a.
Ajuste sobre Operações de Captação no Mercado	-	23,1	n.a.	16,2	n.a.
Ajuste sobre Operações de Empréstimos e Repasses	-	20,8	n.a.	-	n.a.
Ajuste sobre o Resultado de Operações de Câmbio	-	6,7	n.a.	-	n.a.
Total Ajustado	(428,2)	(109,2)	n.a.	(85,1)	n.a.

⁽¹⁾ Desconsidera no 2T08, R\$ 23,1 milhões e no 3T07 R\$ 16,2 milhões referentes à variação cambial sobre emissões externas classificada em Outras Receitas Operacionais.

⁽²⁾ Desconsidera no 2T08, R\$ 20,8 milhões referentes à variação cambial sobre empréstimos no exterior classificada em Outras Receitas Operacionais.

⁽³⁾ Reclássificado para Receitas da Intermediação Financeira (Resultado de Operações de Câmbio).

As despesas com intermediação financeira ajustadas de acordo com a tabela acima somaram R\$ 428,2 milhões no 3T08, comparado com R\$ 109,2 milhões durante o 2T08. Os principais impactos foram a desvalorização cambial de R\$ 195,7 milhões sobre captações e empréstimos em moeda estrangeira realizadas pelo Banco no trimestre e as despesas com PDD que atingiram R\$ 51,6 milhões no 3T08, *versus* R\$ 28,1 milhões no 2T08, aumento de 83,6%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas

<i>Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)</i>	<i>3T08</i>	<i>2T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Despesas de Pessoal	(18,3)	(17,6)	4,0%	(13,8)	32,6%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	(17,4)	(17,7)	-1,7%	(13,4)	29,9%
Total	(35,7)	(35,3)	1,1%	(27,2)	31,3%
Despesas de Comissões (total) ⁽²⁾	(23,3)	(23,1)	1,0%	(7,2)	n.a.
<i>Consignado</i>	(11,9)	(11,5)	3,5%	(4,7)	153,2%
<i>Veículos⁽³⁾</i>	(11,4)	(11,6)	-1,5%	(2,5)	n.a.
Total Ajustado	(59,0)	(58,4)	1,1%	(34,4)	71,5%

⁽¹⁾ No 3T07 exclui despesas do IPO.

⁽²⁾ No 2T08 exclui impactos não recorrentes da adequação de apropriação das comissões de R\$ 5,0 milhões.

⁽³⁾ No 3T08 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

A soma das despesas de pessoal e das outras despesas administrativas totalizou R\$ 35,7 milhões no 3T08, praticamente estável quando comparada ao trimestre anterior que foi de R\$ 35,3 milhões no 2T08. As despesas totais, de acordo com a tabela acima, totalizaram R\$ 59,0 milhões no 3T08, valor similar ao apresentado no 2T08.

A seguir estão relacionadas as principais variações ocorridas durante o trimestre para os seguintes grupos desta rubrica:

Despesas de Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 18,3 milhões no 3T08, *versus* R\$ 17,6 milhões no trimestre anterior, aumento de 4,0%, refletindo basicamente o aumento natural do quadro de funcionários, além dos investimentos em capacitação. O Banco contava ao final do 3T08 com 711 profissionais (677 no 2T08), sendo que deste total 211 pertencem a equipe de força de vendas (*front-office*) (208 no 2T08).

Outras Despesas Administrativas

Como resultado das recentes iniciativas de controle de custos adotadas pelo Daycoval, entre elas a diminuição de gastos com consultorias, serviços terceirizados e a maturação de investimentos realizados no passado, o item outras despesas administrativas atingiu R\$ 17,4 milhões no 3T08, valor 1,7% inferior ao verificado no trimestre anterior (R\$ 17,7 milhões no 2T08). As despesas administrativas representaram 3,1% da receita com intermediação financeira do Banco no 3T08, enquanto no 2T08 este percentual foi de 7,0%. No acumulado do ano, estas despesas reduziram 28,7% em relação ao 9M07, totalizando R\$ 50,2 milhões.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas de Comissões

As despesas com comissões somaram R\$ 23,3 milhões no 3T08, estável em relação ao 2T08. É importante mencionar que este saldo do trimestre desconsidera o impacto extraordinário de R\$ 5,9 milhões devido ao reconhecimento antecipado de comissões relacionadas à parcela da carteira de veículos que foi cedida ao FIDC Veículos. Considerando este efeito, as despesas com comissões seriam de R\$ 29,2 milhões no 3T08.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais acumularam R\$ 6,7 milhões no 3T08 *versus* R\$ 69,1 milhões no 2T08, lembrando que no trimestre passado R\$ 66,1 milhões referiam-se à variação cambial positiva acumulada naquele período. As outras despesas operacionais totalizaram, no 3T08 R\$ 5,5 milhões enquanto no 2T08, R\$ 16,6 milhões, e da mesma forma no trimestre passado, do total R\$ 12,3 milhões também se referiam à variação cambial do período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T08, a provisão referente ao efeito da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9 para 15% foi de R\$ 5,8 milhões, comparado com R\$ 3,5 milhões no trimestre anterior, que estava impactado em apenas dois meses.

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Considerando o montante de R\$ 7,5 milhões já provisionado até o 2T08 e o novo cenário de expectativas macroeconômicas e de resultados, a Administração entendeu não haver a necessidade de provisionar durante o 3T08 algum valor para o pagamento do PPR.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	3T08	2T08	Var. %	3T07	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões ^{(1) (2)}	(59,0)	(58,4)	1,1%	(33,0)	78,8%
(+) Depreciação e Amortização	0,6	0,4	50,0%	0,4	50,0%
Total de despesas (A)	(58,4)	(58,0)	0,7%	(32,6)	79,1%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	170,4	120,3	41,6%	128,6	32,5%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	12,0	6,1	96,7%	2,6	361,5%
(+) Variação Cambial	-	56,2	n.a.	16,2	-100,0%
Total (B)	182,4	182,6	-0,1%	147,4	23,7%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	32,0%	31,7%	0,3 p.p	22,1%	9,9 p.p

⁽¹⁾ Considera impactos da adequação de apropriação das comissões no 2T08 e exclui despesas do IPO do 3T07.

⁽²⁾ No 3T08 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

O índice de eficiência foi de 32,0% no 3T08, estável frente ao 2T08. No acumulado do ano, este indicador foi de 30,3% permanecendo melhor que a média verificada em instituições comparáveis. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 31,7% no 9M08.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ratings

Durante o mês de outubro de 2008, após revisão, a **Standard & Poor's** e a **Fitch Ratings** reafirmaram as notas atribuídas durante o primeiro semestre de 2008, porém passando a **perspectiva positiva** para **estável** seguindo instruções usuais de mercado para classificações de Bancos em períodos de crise como a atual.

Cabe notar que as demais agências de classificação de *rating* mantiveram as notas atribuídas anteriormente ao Daycoval sendo elas: i) em abril deste ano, a **Risk Bank** atribuiu o *rating* "baixo risco para médio prazo" com índice "10,69 – sem colunas de alerta" ao Daycoval, e ii) em abril de 2008 a **Austin Ratings** atribuiu nota AA- em escala nacional com perspectiva estável, ambas considerando os dados do balanço fechado em 31 de dezembro de 2007.

A classificação do Banco em todos os *ratings* apresentados ao lado demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações.

As informações obtidas pelos respectivos *ratings* são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Agências	Ratings	Perspectiva	Data de Publicação
	Escala Global - Rating de contraparte Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	Outubro/08
	Escala Nacional - Rating de contraparte Longo Prazo brA Curto Prazo brA-2	Estável	
	Escala Global Moeda Estrangeira Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	Outubro/08
	Moeda Local Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	
	Escala Nacional Longo Prazo AA- Curto Prazo A-1	Estável	Abril/08
	Baixo Risco - médio prazo Índice 10,22	Sem colunas de alerta	Julho/08

Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde junho de 2007. Desde o início de suas negociações, integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG). A partir setembro de 2008, as ações DAYC4 passaram a integrar o índice *Small Cap* (SMML), lançado recentemente pela Bovespa que medirá o retorno de uma carteira composta por empresas de menor capitalização.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O capital social do Banco Daycoval é representado por 222,6 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 80,2 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 28,5%, equivalente a 63,5 milhões de ações PN.

Em 30 de Setembro de 2008

Ações Preferenciais (milhões) 63.493

O volume negociado no período de janeiro a setembro de 2008 atingiu 55,1 milhões de ações, em 17,1 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 4,0 milhões. No dia 30 de setembro de 2008, os papéis estavam cotados a R\$ 5,89, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 1,3 bilhão.

Preço por Ação (DAYC4) (R\$/ação) 5,89

Volume Médio Diário 3T08 (R\$ milhões) 2,26

Valor de Mercado (R\$ bilhões) 1,31

Durante o 3T08, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e apresentaram desvalorização de 49,9% enquanto no mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 23,8%, o IGC desvalorizou em 25,7% e o ITAG apresentou queda de 23,4%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 12 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

▮ Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 29 de setembro de 2008, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 28 de junho de 2008 até 29 de setembro de 2008. O montante aprovado foi de R\$ 24.711.146,83 (vinte e quatro milhões, setecentos e onze mil, cento e quarenta e seis reais e oitenta centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de outubro de 2008, sendo que se tornaram ex-direitos no dia 30 de setembro de 2008.

O Daycoval pagou sob a forma de juros sobre o capital próprio R\$ 71.944.106,25 (setenta e um milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, cento e seis reais e vinte e cinco centavos) referentes ao ano de 2008.

Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2008.

▮ Recompra de Ações

Desde abril de 2008, o Daycoval possui um Programa de Recompra de Ações de própria emissão com o objetivo de capturar um potencial importante de criação de valor em razão do preço das ações do Banco no mercado durante os últimos meses. O Programa tem duração de 360 dias, sendo permitida a aquisição de no máximo 6.426.316 (seis milhões, quatrocentas e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais, o que representa dez por cento (10%) das ações preferenciais em circulação no mercado. As corretoras autorizadas a atuarem como intermediárias são UBS Pactual CTVM S.A., Itaú CV S.A. e Concórdia S/A CVMCC.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desde a aprovação do Programa até 30/09/2008, foram adquiridas 770,1 mil ações preferenciais de própria emissão ao preço médio de R\$ 10,77/ação. Durante o período de 14/10/2008 até 29/10/2008 estas aquisições foram interrompidas em razão do período de vedação a negociação das ações, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

▮ Programa de ADR Nível I

No dia 11 de agosto de 2008 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o início do Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I do Banco Daycoval (Programa). Esta iniciativa reforça ainda mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. O Daycoval é a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um programa de ADRs e, com isso passou a oferecer uma oportunidade de investimento em suas ações, permitindo a novos investidores participarem da história de crescimento e sucesso, continuamente apresentada pelo Banco.

É importante salientar que cada 1 (um) *American Depositary Receipts* ("ADRs" ou "recibos") emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivalerá a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval. Além disso, a operação não representa aumento de capital social ou emissão de novas ações. O Banco Bradesco S.A. foi contratado como instituição custodiante e o Bank of New York como instituição depositária dos referidos recibos.

▮ Formador de Mercado

O Daycoval contratou a Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários para a função de *Market Maker* de suas ações preferenciais ("DAYC4"), pelo período de um ano a partir do dia 08 de setembro de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

15.01 - PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações sobre a composição acionária do Banco Daycoval S.A.:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, da seguinte forma:

a) Posição acionária, em 30 de setembro de 2008, dos detentores de mais de 5,0% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe do **Banco Daycoval S.A.:**

Acionista	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Daycoval Holding Financeira S.A.	142.418.177	100,00	-	-	142.418.177	63,97
Salim Dayan	-	-	5.317.390	6,63	5.317.390	2,39
Carlos Moche Dayan	-	-	5.317.390	6,63	5.317.390	2,39
Morris Dayan	-	-	5.217.387	6,50	5.217.387	2,34
Tarpon Invest. S.A. (*)	-	-	16.443.366	20,50	16.443.366	7,39
New World Fund. Inc. Cap. Research (*)	-	-	6.557.000	8,17	6.557.000	2,95
HSBC Global Investments Funds (*)	-	-	4.387.300	5,47	4.387.300	1,97
Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.	-	-	769.500	0,96	769.500	0,34
Outros acionistas	2	-	35.435.900	44,18	35.435.900	15,92
Ações em Tesouraria	-	-	770.100	0,96	770.100	0,34
Total de ações	142.418.179	100,00	80.215.333	100,00	222.633.512	100,00

(*) Empresa sediada no exterior

a.1) Posição acionária, em 30 de setembro de 2008 e de 2007, dos detentores de mais de 5,0% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da **Daycoval Holding Financeira S.A.**, até o nível de pessoa física:

Acionista	30 de setembro de 2008					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Sasson Dayan	42.774.750	51,00	6.780.044	11,55	49.554.794	34,75
Espólio de Ibrahim Dayan	5.032.324	6,00	4.529.121	7,71	9.561.445	6,71
Carlos Moche Dayan	6.571.375	7,83	15.370.523	26,18	21.941.898	15,39
Salim Dayan	6.571.375	7,83	15.370.523	26,18	21.941.898	15,39
Morris Dayan	22.922.234	27,34	15.039.011	25,62	37.961.245	26,62
Outros acionistas	-	-	1.622.720	2,76	1.622.720	1,14
Total	83.872.058	100,00	58.711.942	100,00	142.584.000	100,00

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	30 de setembro de 2007					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Sasson Dayan	42.728.004	51,00	6.772.634	11,55	49.500.638	34,75
Ibrahim Dayan	5.026.824	6,00	4.524.171	7,71	9.550.995	6,71
Carlos Moche Dayan	6.564.194	7,83	15.353.726	26,18	21.917.920	15,39
Salim Dayan	6.564.194	7,83	15.353.726	26,18	21.917.920	15,39
Morris Dayan	22.897.184	27,34	15.022.576	25,62	37.919.760	26,62
Outros acionistas	-	-	1.620.947	2,76	1.620.947	1,14
Total	83.780.400	100,00	58.647.780	100,00	142.428.180	100,00

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação:

Acionista	Posição acionária em 30 de setembro de 2008					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	142.418.177	100,00	-	-	142.418.177	63,97
Administradores						
Conselho de administração	1	-	100.002	0,12	100.003	0,04
Diretoria	-	-	15.858.807	19,77	15.858.807	7,12
Outros acionistas	1	-	63.486.424	79,15	63.486.425	28,52
Ações em tesouraria	-	-	770.100	0,96	770.100	0,35
	142.418.179	100,00	80.215.333	100,00	222.633.512	100,00
Ações em circulação	-	-	63.486.424	79,15	63.486.424	28,52

Acionista	Posição acionária em 30 de setembro de 2007					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	142.418.177	100,00	-	-	142.418.177	63,97
Administradores						
Conselho de administração	2	-	2	-	4	-
Diretoria	-	-	15.952.167	19,89	15.952.167	7,17
Outros acionistas	-	-	64.263.164	80,11	64.263.164	28,86
	142.418.179	100,00	80.215.333	100,00	222.633.512	100,00
Ações em circulação	-	-	64.263.164	80,11	64.263.164	28,86

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Banco Daycoval S.A.

*Relatório dos Auditores Independentes
sobre Revisão Especial das
Informações Trimestrais - ITR
Terceiro Trimestre - 2008*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais (Banco) e consolidadas, do Banco Daycoval S.A., controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento em direitos creditórios (Consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e do Consolidado quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e do Consolidado.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e preparadas de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo o Comunicado BACEN nº 16.669, de 20 de março de 2008, que dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos e alterados pela Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais durante o ano 2008.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de regulamentação por parte do BACEN para serem aplicadas pelas instituições por ele autorizadas a funcionar. Dessa forma, nessa fase de transição, o BACEN, por meio do Comunicado nº 16.669/08, dispensou a aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

São Paulo, 27 de outubro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
“S” SP

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC Nº 1 RJ 076328/O-2